



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03
QNM-36 CONJ-B2 LOTE 60-FONE: 3901-3766



PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO DO CEI 03 – TAG - 2023



**IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: SOU ASSIM, E VOCÊ, COMO É?**

SUMÁRIO

1. Apresentação do PPP e seu Processo de Construção.....	2
2. Histórico da Unidade Educacional.....	3
3. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	5
4. Função Social da Unidade Escolar	11
5. Missão da Unidade Escolar.....	11
6. Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas.....	12
7. Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens	15
8. Fundamentos Teórico-metodológicos	15
9. Organização Curricular da Unidade Escolar	18
10. Organização do Trabalho Pedagógico	24
11. Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem.....	32
12. Plano de Ação para implementação do PPP	35
13. Plano de Ação Específicos	49
14. Projetos Específicos da Unidade Escolar	78
15. Acompanhamento e Avaliação do PPP	83
16. Referências Bibliográficas	84

DIRETOR: ROBSON ANACLETO DA SILVA – TELEFONE: (61)998637284

E-MAIL: ROBSONANACLETO@EDU.SE.DF.GOV.BR

**VICE-DIRETORA: ANGELICA REGINA DE LARA BRITO – TELEFONE: (61)
984309862**

E-MAIL: ANGELICAREGINA@EDU.SE.DF.GOV.BR

1. APRESENTAÇÃO

O processo de construção do PPP deu-se através da participação da Equipe Gestora, Professores, Auxiliares e Pais. A importância da participação vem sendo ressaltada pela Equipe Gestora como defesa da gestão democrática. No entanto, embora nenhum segmento tenha uma importância menor que a do outro nesse trabalho coletivo, é importante definir, com clareza, as responsabilidades que cada um deve assumir, considerando a existência de funções dentro da escola e foi assim que o PPP foi elaborado levando em conta o papel de cada um no processo democrático. Todos tiveram o seu espaço de participação: Direção, professores e profissionais de suporte pedagógico foram responsáveis diretos pela mobilização da escola e da comunidade para a construção da proposta. Coube-lhes a tomada de decisões sobre conteúdos, métodos de ensino e carga horária das disciplinas do currículo. Os alunos foram fontes de informação das necessidades de aprendizagem, que se vão constituir no núcleo das preocupações da escola. Foram eles, de fato, o alvo de todo o esforço. Os pais e a comunidade participaram das decisões sobre o orçamento e a utilização dos recursos financeiros que a escola recebe através do Conselho Escolar. Além disso, os pais participaram das discussões sobre o que esperam da escola para o ano letivo, sobre o uso do espaço e do tempo escolar e sobre as formas de organização do ensino que a escola adotará. O processo de mobilização deu-se através de encontros na coordenação pedagógica, reunião com os pais, reunião com o conselho escolar onde congrega os representantes dos diversos segmentos da escola e levantamentos e observações dos professores para os anseios das crianças. Uma das mais importantes tarefas da equipe gestora é encontrar pontos de partida para atingir um nível esperado de mobilização, pois, durante o processo, muitas dificuldades, atividades pedagógicas, anseios irão surgir e cabe a equipe gestora manter o processo contínuo de mobilização que envolve elaboração, execução, acompanhamento, avaliação e reelaboração do PPP.

2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil 03, que está situado no Setor M Norte de Taguatinga, na QNM 36 conjunto B2 lote 60, iniciou suas atividades em fevereiro de 1989, através da Resolução nº 2.782/89, Portaria nº 152 de 1.110/96 – SEDF, no mandato do então Governador o Sr. Joaquim Domingos Roriz, inicialmente como Escola Classe 51 de Taguatinga. Esta unidade escolar surgiu devido à grande necessidade da comunidade local, atendendo aos alunos de 1ª a 4ª série, assim construída em regime de mutirão.

Em 2003 a escola passou a funcionar como Centro de Educação Infantil 03 de Taguatinga, atendendo a demanda de alunos de quatro a seis anos de idade, em virtude da redução expressiva do número de alunos de 1ª a 4ª série. Essa clientela foi remanejada para as escolas próximas as quadras da comunidade.

A partir de 2006, o CEI 03 de Taguatinga passou a atender exclusivamente crianças com idade pré-escolar (4 e 5 anos) devido à implementação do projeto BIA (Bloco Inicial de Alfabetização), na Diretoria de Ensino de Taguatinga, que cumpria a lei de Ampliação Nacional do Ensino Fundamental para 9 anos.

Em julho de 2007, o CEI 03 de Taguatinga foi contemplado com a reconstrução do prédio, pelo então Governador Sr. José Roberto Arruda. Fomos então encaminhados, tanto os alunos como os funcionários, para o espaço cedido pela Escola Classe 45 de Taguatinga, onde permanecemos até julho de 2008, quando recebemos o novo prédio cuja inauguração foi em 05 de agosto de 2008.

No ano de 2008 recebemos o prédio reconstruído. O Centro de Educação infantil 03 de Taguatinga. Possui hoje a seguinte estrutura física:

- 10 salas de aula;
- 01 sala de leitura;
- 06 banheiros para alunos (inclusive adaptados para PNE);
- 01 cantina com depósito e despensa;

- 02 banheiros para os funcionários;
- 01 sala para direção;
- 01 sala para readaptadas;
- 01 sala de secretaria (com balcão para atendimento de PNE);
- 01 sala para professores;
- 01 sala para auxiliares de educação;
- 01 parquinho infantil;
- Área de lazer contendo: pula-pula, piscina de bolinhas, mesa para piquenique e chuveirinho;
- 02 jardins;

Nesses 25 anos de fundação, estiveram à frente, na administração do CEI 03 de Taguatinga, exercendo a função de Diretor, os seguintes professores:

- 1989 a 1990 - Diretora Leir Lobo de Oliveira;
- 1991 a 1995 - Diretora Maria das Graças dos Santos Monteles;
- 1996 a 1999 - Diretora Cristina Célia Rocha de Macedo;
- 2000 - Diretora Cleide da Cunha Oliveira;
- 2001 a 2007 - Diretora Ana Maria Ballerini;
- 2008 a 2009 - Diretora Cátia Cilene Leite da Silva;
- 2010 a presente data - Diretor Robson Anacleto da Silva;

O CEI 03 de Taguatinga atende alunos da Educação Infantil, com faixa etária entre 4 e 5 anos, comunidade bastante participativa e empenhada em garantir a gestão democrática.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Atualmente o CEI 03 de Taguatinga atende alunos da Educação Infantil, com faixa etária entre 4 e 5 anos, Turmas Regulares, Inclusiva e de Classe Especial TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento). As turmas são assim distribuídas:

MATUTINO			VESPERTINO		
Período	Nº de Turmas	Qtd de Alunos	Período	Nº de Turmas	Qtd de Alunos
CE / TEA	02	03	CE / TEA	02	04
1º Período	04 sendo 03 turmas inclusivas	75	1º Período	04 sendo 03 turmas inclusivas	75
2º Período	05 sendo 03 turmas inclusivas	105	2º Período	05 sendo 03 turmas inclusivas	105
Nº de alunos matutino		182 alunos	Nº de alunos Vespertino		183 Alunos

Nossa organização administrativa divide-se em:

Direção

- Diretor: Robson Anacleto da Silva
- Vice-diretora: Angelica Regina de Lara Brito
- Supervisora Administrativa: Evaneide do Nascimento e Silva

Secretaria

- Chefe de secretaria: Michelle Silva de Oliveira Miranda
- Auxiliar de secretaria: Nilza Barbosa de Almeida
- Keite Cristina Neiva da Costa

Coordenação Pedagógica

- Coordenadora: Marquênia Lucélia Queiroz e Silva
- Coordenadora: Gabriela Nascimento Ferreira da Silva

Orientadora Educacional

- Maristela Abadia do Prado Imfeld

Psicopedagoga (SEEA)

- Jacqueline O. E. Silva Rodrigues

Educador Social

- Ellen Maribel Rodrigues de Miranda
- Eliete de Sousa Teles
- Priscila Greice de Andrade de Oliveira Matos
- Luciana Araújo de Lima
- Wanderléia Araújo Costa
- Geovanna de Sousa Reis
- Adenilda Nogueira da Silva

Conservação e Limpeza

- Alda Aparecida Vidal de Souza
- Ângela Cristina Ramos Noberto
- Goretti Felinto da Silveira
- Elisângela Souza Rocha Lima
- Kécia Pereira de Sobral
- Maria Luzinete de Sousa Silva Santos

Copa e Cozinha

- Lanna Karla A. Liores
- Rosane Melonio Costa

Apoio à direção

- Ana Clébia Macedo do Lago
- Ana Cristina Teixeira da Cunha
- Aparecida de Lurdes Guimaraes Sena

Portaria

- Waldir Alves de Souza
- Joel Macedo Chaves

Vigilância

- Flávio Roberto Tomaz de França
- Marcus Roberto Brandão Chaves
- Júlio César Souza dos Santos
- Jacqueline dos Santos Faustino

Professores e turmas- Ensino Regular /Turma Inclusiva e Ensino Especial

Turno Matutino

Sala	Professora	Série
01	Núbia Sibebe de Macedo Pereira	1º Período II
02	Marquênia Lucélia Q. e Silva Contrato: Lidiane Campos dos Santos	1º Período CC
04	Rosilene da Silva Santos	1º Período II
05	Alessandra Figueiredo Moreira Gondim	1º Período II
06	Contrato: Ivaneide Soares Santos	2º Período II
07	Telma Elita da Silva	2º Período CC
08	Helen Nobre de Assis	2º Período CC
09	Zenóbia de Araújo Correa de Souza	2º Período II
10	Cátia Cilene Leite da Silva Alcobaça	2º Período CC
	Francineide Pereira da Silva	TEA
	Elizângela Moreira da Silva	TEA

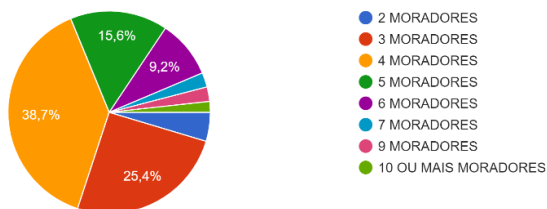
Turno Vespertino

Sala	Professora	Série
01	Renata Alves Schroeder Reis	1º Período II
02	Contrato: Cleuza de Jesus de Pádua	1º Período II
04	Contrato: Sidinéia Alves da Silva Faria	1º Período II
05	Lúcia Aparecida F. da Silva	1º Período CC
06	Contrato: Eduardo Alfonso Andrade	2º Período II
07	Gabriela Nascimento Ferreira da Silva Contrato: Esther Machado Morais	2º Período CC
08	Robson Anacleto da Silva Contrato: Amanda Vieira Santiago Silva	2º Período II
09	Angelica Regina de Lara Brito Contrato: Raimunda N. S. de Carvalho	2º Período II
10	Contrato: Jaqueline Santos de Souza Caro	2º Período CC
	Contrato: Kely Cristina de Oliveira	TEA
	Contrato: Maria das Dores da Silva Prado	TEA

REALIDADE ESCOLAR (GRÁFICOS)

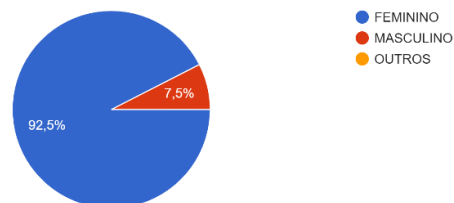
QUANTIDADE DE PESSOAS QUE RESIDEM NA CASA DO ALUNO (A).

173 respostas



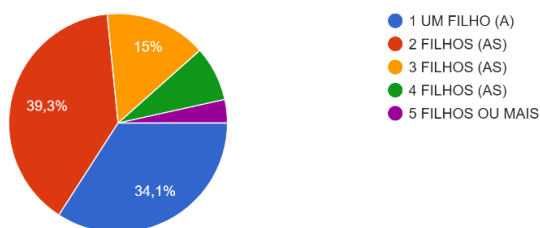
SEXO DO RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO

173 respostas



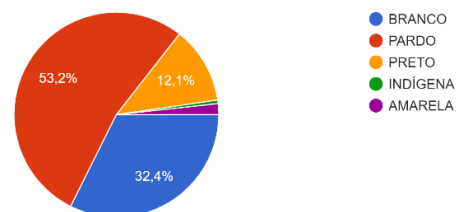
QUANTIDADE DE FILHOS (AS).

173 respostas



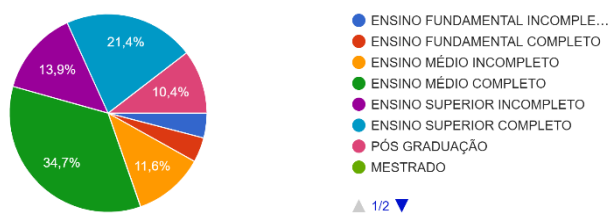
RAÇA DO RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO.

173 respostas



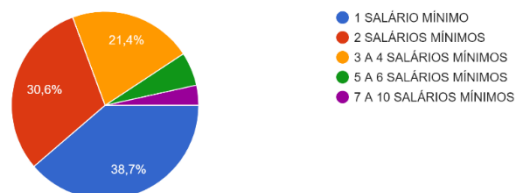
NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO.

173 respostas



RENDA MÉDIA DA FAMÍLIA.

173 respostas



DADOS COLETADOS ATRAVÉS DE FORMULÁRIO GOOGLE ENVIADOS AOS PAIS EM 2022.

Para conhecer nossa atual comunidade escolar a Comissão de Elaboração do Projeto Político Pedagógico estabeleceu que a participação fosse pelo preenchimento de um FORMULÁRIO GOOGLE, no ambiente familiar e com prazo de devolução objetivando a coleta de dados que revelem a situação social, econômica, cultural e através de sugestões escritas propondo a escola que se pretende ter para o ano letivo vigente. Foram enviados 375 links, onde foram devolvidos 173 devidamente preenchidos.

Após a avaliação das respostas foram verificadas as seguintes informações:

- _ Os alunos atendidos pela instituição são, na sua maioria, moradores do Setor M Norte, onde a estrutura física da escola está estabelecida.
- _ O sexo feminino é predominante no acompanhamento da vida escolar do filho (a).
- _ Os responsáveis pelo preenchimento são maiores legalmente, entre 19 e 41 anos.
- _ São de predominância da cor parda.
- _ Que as famílias estão estruturadas na convivência entre os pais e irmãos.
- _ A manutenção da natalidade, onde verificamos a existência, maioria, de apenas 1 (um) filhos a 3 (três) filhos.
- _ A situação de mudança de endereço continua devido ao grande número de moradias regidas pelo aluguel.
- _ Uma elevação do nível de escolaridade, chegando ao ensino médio completo.
- _ A renda salarial varia um e três salários mínimos.
- _ E por fim, conforme já percebido ambos responsáveis pela manutenção da casa trabalham fora de casa e das proximidades da escola e residência.

Muitas famílias da comunidade são sabedoras dos seus direitos e deveres, mas alguns precisam de intervenções objetivando um maior interesse e responsabilidade quanto aos deveres familiares na formação do educando e na realização dos fazeres pedagógicos que a escola desenvolve durante todo o ano letivo. Diante disso, o questionário revelou vários anseios: maior detalhamento das informações enviadas aos pais ou responsáveis, uniforme padrão (short e blusa), divulgação dos trabalhos via zap, mais informações para alunos que chegam à escola pelo transporte escolar, educação nutricional, pessoal e bucal, melhoria na segurança da escola (Batalhão Escolar), Educação Integral.

A escola é composta por um grupo de profissionais de excelência tanto na parte pedagógica como na parte administrativa. Hoje possuímos 30 professores, destes 20 são professores atuando em sala de aula, 02 na direção, 02 na coordenação.

Contamos ainda com 01 professor que presta atendimento na Equipe de Apoio à Aprendizagem, 01 Orientadora Educacional e 3 professoras readaptadas e 2 professoras com restrição de função.

4. FUNÇÃO SOCIAL

A escola é um universo social diferente do universo familiar, que numa perspectiva para a cidadania está preparada para oferecer caminhos, experiências e informações com o objetivo de estimular a criança ao processo de construção de sua identidade, autonomia, interação, socialização e ampliação progressiva do conhecimento de mundo.

Primando pelo ensino de qualidade, inclusão social e através da implementação de projetos que envolvam toda a comunidade escolar, proporcionamos aos educandos uma ideia de formação de cidadão competente, criativo e consciente de seu papel na sociedade e das responsabilidades das necessidades específicas do ambiente escolar como um todo, não se limitando apenas aos aspectos físicos, como também aos psicológicos, intelectuais e socioculturais.

Em suma, o CEI 03 de Taguatinga tem como missão tornar acessível aos seus alunos, sem distinção, elementos da cultura que enriqueçam o desenvolvimento intelectual, social e consciência ética para a formação de um cidadão conhecedor de seus direitos e deveres.

5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

MISSÃO DA ESCOLA EM 2023:

- Construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos;
- Conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários;
- Ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, organizar os pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para resolver os conflitos;

- Organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem;
- Possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade selecionados pelo seu valor formativo;
- Criar formas variadas para que a criança se manifeste corporalmente através das histórias, do brincar, das brincadeiras de faz de conta e de jogos emocionais visando o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e principalmente motor.

6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, o trabalho em Educação Infantil deve basear-se em princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEIs, orientam as aprendizagens a serem promovidas com as crianças.

• Princípios éticos

- Construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a auto-estima e os vínculos afetivos;
- Combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying;
- Conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários;
- Aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
- Aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente;
- Respeito à diversidade religiosa e cultural e combate a toda forma de racismo, machismo, sexismo e homofobia;
- Respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais;
- Cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

- **Princípios políticos**

- Contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos;
- Situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
- Experiências bem sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas;
- Ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

- **Princípios estéticos**

- Valorização do ato criador das crianças, garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas;
- Organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
- Possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pelo projeto político-pedagógico em desenvolvimento.

A Resolução nº 5 de 17 de dezembro de 2009 que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil delibera em seu artigo 9º que as práticas pedagógicas as quais compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores a brincadeira e as interações. Sendo assim, a SEEDF adota como eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Infantil elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e cuidar, brincar e interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os eixos transversais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. O cotidiano de educação coletiva está repleto desses eixos concretos, emergentes e que reclamam ações sobre questões como: diversidade cultural e biodiversidade, diversidade em relação à religião, orientação sexual e configurações familiares,

diversidade étnico-racial, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens, infâncias vividas ou roubadas, convivências entre as gerações etc.

Os profissionais que atuam na Educação Infantil precisam compreender as especificidades dessa etapa da educação e a concepção da criança como sujeito de direitos e necessidades, de modo a pautar sua ação em atividades de cuidar e educar, compreendendo a unidade que implica tais ações.

Essas práticas sociais são conteúdos centrais na Educação Infantil, por meio delas as aprendizagens são realizadas e o bem-estar é oportunizado. O cuidado com o corpo também é um conteúdo educativo, associado à cultura e às relações sociais, ou seja, conhecimentos interdisciplinares como alimentação, brincadeiras, relações sociais, higiene, controle corporal, movimento, repouso e descanso, recepção e despedida das crianças, são práticas sociais que devem ser problematizadas e orientadas no espaço da Educação Infantil a fim de garantir o desenvolvimento integral das crianças (BARBOSA, 2009).

Em todas as relações, a criança aprende, desenvolve-se e humaniza-se. Fundamental não esquecer que as interações no âmbito da instituição de Educação Infantil não se limitam às interações interpessoais – sujeito/sujeito – mas incluem os saberes das crianças e dos adultos, objeto também presente nesta relação. Outro aspecto importante nos traz Kishimoto (2010), para a autora, na Educação Infantil faz-se necessário integrar a educação ao cuidado e a brincadeira. E, claro, as interações que esses elementos exigem: Interação com o docente; Interação com os pares; Interação com os brinquedos e materiais; Interação entre criança e ambiente; Interações (relações) entre a instituição de Educação Infantil, a família e a criança.

7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

7.1 OBJETIVO GERAL:

Fomentar o desenvolvimento do protagonismo infantil, por meio dos eixos Educar, Cuidar, Brincar e Interagir promovendo a vivência dos Campos de Experiência, permeando pelas várias linguagens, para que todas as crianças atinjam os objetivos de aprendizagem.

7.2 OBJETIVO ESPECÍFICO:

Promover em parceria com a família, o desenvolvimento integral da criança para que alcancem todos os objetivos de aprendizagens propostos.

8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal é uma Instituição que fundamenta as políticas educacionais e o desenvolvimento da educação escolar, centrada na aprendizagem e na formação de pessoas comprometidas como sujeitos das relações produzidas nesse espaço institucional.

Adota como base norteadora para a gestão do trabalho, políticas e programas que visam à formação integral e humana, articulada ao ambiente social de todos os envolvidos em educação. O caráter organizacional e institucional centra-se nos seguintes fins e propósitos; aprendizagem e formação.

A Pedagogia Histórica - crítica e a Psicologia Histórico-cultural são as bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica e corroboram os pressupostos consolidados nestas Diretrizes por meio da avaliação formativa, que embasa e direciona fortemente os objetivos educacionais que se materializam, de fato, na escola e na sala de aula.

Neste sentido, em nossa proposta pedagógica valorizamos os projetos de trabalho que, em nossa visão, constituem uma concepção de ensino, uma maneira diferente de favorecer a compreensão dos alunos sobre os conhecimentos que circulam fora da escola e de ajudá-los a construir sua própria identidade.

O objetivo principal do nosso trabalho é exatamente o de criar oportunidade de a criança adquirir o conhecimento de si mesma, que possui uma identidade e que fazem parte de um conjunto de pessoas em casa, na escola e na comunidade e que acima de tudo são importantes.

Para tanto, fundamentamos nosso trabalho nas teorias de três grandes estudiosos, visando o sucesso do projeto anual do CEI 03.

Piaget, Vgotsky e Wallon, nos mostra em suas teorias, a importância do desenvolvimento da afetividade paralelamente ao desenvolvimento cognitivo na escola.

Estudos na área do desenvolvimento humano têm mostrado como questões afetivas e cognitivas influenciam diretamente no processo ensino-aprendizagem.

Segundo Piaget, o desenvolvimento intelectual possui dois componentes que são o cognitivo e o afetivo. Ambos se dão paralelamente e é de fundamental importância o cuidado com o aspecto afetivo no processo de ensino-aprendizagem, pois ela é a dimensão que representa a dificuldade na tomada de consciência do eu e do outro.

Para Vygotsky a emoção e o sentimento são fatores determinantes no desenvolvimento cognitivo, assim, podemos concluir que a escola é onde a intervenção pedagógica interacional desencadeia o processo ensino-aprendizagem.

Wallon em sua teoria aponta dois fatores que constituem condições para cada estágio do desenvolvimento afetivo e cognitivo, que são fatores orgânicos e sociais.

Piaget, Vygotsky e Wallon contribuem com suas teorias de forma significativa e eficaz para a compreensão do desenvolvimento humano no processo de ensino-aprendizagem nas séries iniciais.

Jean Piaget oferece aos professores uma teoria didática para que possam desenvolver as capacidades e habilidades cognitivas e afetivas nos alunos por meio de estímulos. É de suma importância a definição dos períodos de desenvolvimento da inteligência para que auxilie o professor no entendimento da fase que seus alunos estão passando e montar uma didática específica para o grupo.

Baseado na teoria de Vgotsky, o professor é mediador entre o sujeito e o objeto de estudo, interferindo no processo de aprendizagem, levando em conta aspectos da linguagem, cultura, processo de internalização, função mental e zona de

desenvolvimento proximal. O aluno aprende junto ao outro o que produz o grupo social, seja na linguagem, valores ou conhecimentos.

Wallon propõe uma teoria pedagógica tendo o “meio” como um conjunto de circunstâncias no qual as pessoas se desenvolvem interagindo com o outro.

A escola é o segundo grupo da escala social mais importante na vida das crianças. A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com seu meio social. A escola é, portanto, um universo social diferente do da família e favorecem novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, a identidade “é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção, de uma marca entre as pessoas, a começar pelo nome. Seguindo de todas as características físicas, de modo de agir e de pensar e da história pessoal”.

O processo de ensino-aprendizagem vai além dos conteúdos didáticos. É necessário conhecer e acompanhar individualmente o desenvolvimento da criança durante o período escolar para que seja proporcionada a criança uma metodologia que facilite seu desenvolvimento afetivo, cognitivo e motor. Diante disto a ação pedagógica deve estabelecer, na relação cotidiana, pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares, consigo mesma, com a escola e a comunidade. Para tanto, pensamos na Avaliação escolar como um processo, mas conforme descreve a Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica – Educação Infantil é um momento de reflexão da prática como um todo, atendendo os três níveis propostos: o Institucional, o de Rede e de Aprendizagem. Esta reflexão deverá orientar e diagnosticar as ações objetivando o alcance de melhores resultados. É através dela que se darão oportunidades e mecanismos aos agentes educacionais para a orientação e providências da reestruturação da prática Pedagógica e Administrativa.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Um novo olhar em relação à criança exige considerar que as aprendizagens são propiciadas por uma multiplicidade de linguagens. As palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim tudo que compõe o espaço educativo funciona como referência de constância e continuidade para a criança, tornando a instituição educativa confortável e abrindo caminhos para a descoberta e as manifestações infantis (ALEXANDROFF, 2010).

A Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo, valorizando o conhecimento de cada uma ao organizar suas ideias para conviver em sociedade. Como ela se expressa ou expressará esse conhecimento? Para que isso ocorra, “(...) é preciso estimular as várias formas do dizer, as várias linguagens de expressão e registro que preparam a escrita sem, no entanto, considerá-la como a única forma importante de linguagem” (MELLO, 2010:s/p).

Nossa proposta será baseada nos eixos estruturantes das práticas pedagógicas (educar e cuidar, brincar e interagir) e nas competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento (os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se*), assegurando-lhes, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

A organização curricular da Escola estará estruturada de acordo com a BNCC e CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL em cinco campos de experiências (O eu o outro e o nós, Corpo, gestos e movimentos, Traços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamentos e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações), no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

No que refere à participação da comunidade escolar (pais e/ou responsáveis pelo educando, funcionários e simpatizantes pelas causas educacionais) é preciso fortalecer a importância dada à presença efetiva no ambiente e fazer escolar. Através da execução das propostas e projetos aqui evidenciados, a integração da escola e comunidade deve proporcionar a correlação de responsabilidades, onde os interesses coletivos predominem sobre os demais. É necessário o fortalecimento do fórum legítimo, o Conselho Escolar, com a finalidade de fiscalizar e acompanhar o trabalho escolar formando a cultura da participação.

As atividades serão trabalhadas por meio de um projeto interdisciplinar e contextualizado, e serão desenvolvidos ao longo do ano letivo em consonância com a Base Nacional Comum Curricular e Currículo em Movimento do Distrito Federal.

Abaixo quadro com os campos de experiências e seus objetivos que elencamos como fundamentais a serem trabalhados:

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

APRENDIZAGENS	
O eu, o outro e o nós	<p>Respeitar e expressar sentimentos e emoções.</p> <p>Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.</p> <p>Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.</p>
Corpo, gestos e movimentos	<p>Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.</p> <p>Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.</p> <p>Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.</p> <p>Coordenar suas habilidades manuais.</p>
Traços, sons, cores e formas	<p>Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.</p> <p>Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.</p> <p>Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.</p>

APRENDIZAGENS

Escuta, fala, pensamento e imaginação	<p>Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.</p> <p>Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.</p> <p>Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.</p> <p>Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.</p>
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	<p>Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.</p> <p>Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.</p> <p>Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.</p> <p>Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.</p> <p>Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).</p>

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO DF

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “O EU, O OUTRO E O NÓS”

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

A organização da proposta curricular da escola tem como base fundamental a interdisciplinaridade, relação teórico-prática, contextualização e trabalho com temas transversais. Reunimos com os professores, coordenadores, pedagoga, orientador educacional e equipe gestora para escolhermos um tema que tem relação com o cotidiano dos alunos. Compartilhamos experiências e expectativas, e projetamos uma flexibilização para mudarmos alguns temas ou enfoques durante o decorrer do ano. O tema escolhido por todos para ser foco das atividades é adaptado para cada período de acordo com o currículo e do que se quer alcançar. Cada período se reuniu e traçou os objetivos semestrais, os mensais e os quinzenais. A partir daí inicia-se o planejamento quinzenal com conteúdo, objetivos, estratégias/ações e avaliação dos temas a serem trabalhados. Ao construir o planejamento os professores levam em conta os campos de experiências (O eu, o outro e o nós, Corpo, gestos e movimentos, Traços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) de maneira contextualizada sempre fazendo a relação teoria-prática. Os temas transversais são encaixados e trabalhados em conjunto com as atividades diárias. A avaliação dar-se-á através das atividades diárias realizadas pelos alunos, dever de casa, caderno de sala, festas, conversas formais e informais com alunos, entre professores, professores x pais, entre outros.

O trabalho é desenvolvido de forma Transversal e Interdisciplinar, partindo sempre da realidade concreta das crianças, e questões como valores, atitudes, ética e religião são abordados com naturalidade.

O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas-relógio.

O cronograma de trabalho será definido pela Instituição Educacional, sob responsabilidade do gestor e professores, constando na Proposta Pedagógica da Instituição levando em conta os cinco campos de experiências e as linguagens propostas pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal e BNCC.

Os Educadores Sociais atenderão aos alunos ANEE no que diz respeito a cuidados da vida diária.

O Pedagogo e Orientador atenderá aos alunos encaminhados pelos professores dando os devidos encaminhamentos e demais demandas da SEEDF.

As readaptadas realizarão atividades voltadas para demandas pedagógicas da coordenação, auxílio no recreio, murais dos eventos, em dias de passeio, em eventos da escola, apoio a direção entre outros.

As coordenadoras pedagógicas atenderão aos professores, direção, alunos as demandas pedagógicas da coordenação, sala de aula, auxílio ao recreio, murais e eventos, passeios, eventos escolares, planejamento, entre outros.

Os alunos terão atendimento na brinquedoteca, sala de leitura, informática, parque, pula-pula, vídeo e atividades de psicomotricidade ações descritas no plano de ação.

Biblioteca

OBJETIVOS	<p>- VOCABULÁRIO: Ao ler e observar o emprego de palavras então desconhecidas, a criança assimila a grafia correta e o contexto em que são usados os novos termos. O resultado é a ampliação do vocabulário e o enriquecimento da escrita.</p> <p>-CRIATIVIDADE: O estímulo à criatividade é outro benefício advindo da leitura, não só na idade escolar, mas em todas as fases da vida.</p> <p>-INTERPRETAÇÃO DE TEXTO: Com o hábito de ler e com a bagagem acumulada com a leitura ao longo do tempo, a criança aprende a interpretar o que lê, além de desenvolver o senso crítico.</p> <p>-CONHECIMENTO: Através dos livros, a aprendizagem rompe as fronteiras da sala de aula e leva as crianças a acumularem conhecimentos que serão úteis durante toda a vida estudantil, formando a base para o futuro profissional e pessoal.</p> <p>- CONSCIÊNCIA: os livros convidam a criança a um mergulho em mundos, raças e culturas diversas, levando ao respeito pela diversidade e a uma postura empática em relação ao que é diferente. A leitura proporciona ainda uma expansão da consciência e estimula o senso crítico, qualidades fundamentais para o despertar da cidadania.</p>
METAS	<p>-Propor atividades de leitura dinâmicas que chamem atenção dos professores e alunos para que 90% participem.</p>
AÇÕES	<p>-As atividades na sala de leitura serão propostas quinzenalmente. Esta atividade será pré-estabelecida de acordo com o planejamento quinzenal.</p> <p>-O professor também poderá realizar as atividades de maneira individual ou coletiva. Algumas sugestões abaixo:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> -Os alunos realizarão a leitura de um livro escolhido por eles. - Os alunos realizarão a leitura de um livro escolhido por eles, depois utilizando massinha construirão os personagens. - Serão entregues para os alunos ilustrações de uma história, que estarão embaralhadas, em grupos, eles deverão organizá-las na ordem que acharem a correta para a construção do enredo. Em sequência, a professora fará a leitura para que possam constatar se acertaram. - Para os alunos que ainda não leem convencionalmente, a utilização de objetos que ilustrem o que está sendo lido é uma ótima opção. Esta atividade consiste na utilização de um baú maluco que conterà objetos diversos, o professor retira do baú um objeto e com ele iniciará uma história, retira outro e assim sucessivamente. A criança também poderá montar sua história utilizando-se do baú maluco. - Leitura em voz alta feita pelo professor de textos dos diversos gêneros. -Empréstimo de livros para utilização fora do espaço escolar. -Produção de murais com ilustrações dos alunos sobre livros lidos. -Contação de histórias com dobraduras, fantoches, deboches, gravuras, objetos, etc.
AVALIAÇÕES	-Será realizada através da participação e aceitação das atividades pelos professores e alunos.
RESPONSÁVEIS	-Direção, Coordenadores e Professores.
CRONOGRAMA	- Atendimento semanal de acordo com cronograma de atendimento da turma.

O recreio das crianças é dirigido pela coordenação e equipe gestora com atividades diárias de contação de história, vídeo, brinquedos e ginástica com duração de 15 minutos.

Recreio

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> -Diminuir os incidentes durante o recreio. -Sensibilizar as crianças quanto à necessidade de mudanças comportamentais durante o recreio. -Oportunizar que os alunos conheçam brincadeiras diferentes.
------------------	---

	-Complementar e/ou reforçar no recreio temas abordados em sala de aula. -Fomentar a inclusão dos alunos ANEEs.
METAS	- Que durante as atividades realizadas no recreio 90% dos alunos participem das atividades sem o risco de acidentes.
AÇÕES	-Estabelecer combinados com as crianças para realizarmos as atividades de maneira harmoniosa. -Promover atividades diferenciadas para cada dia da semana: <ul style="list-style-type: none"> • Segunda (Dia do Brinquedo) • Terça (Ginástica) reforçar o trabalho da psicomotricidade • Quarta (Dia do brinquedo) • Quinta (História) • Sexta (Dia do Brinquedo) -Fazer a socialização de alunos ANEEs com os demais alunos, visando facilitar sua inclusão em turmas maiores posteriormente.
AVALIAÇÕES	-Participação e interesse dos alunos na realização das atividades e diminuição dos incidentes no recreio.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação e readaptados.
CRONOGRAMA	-Durante o ano letivo no horário do recreio.

As atividades serão trabalhadas por meio de um projeto interdisciplinar e contextualizado, e serão desenvolvidos ao longo do ano letivo em consonância com a Base Nacional Comum Curricular e Currículo em Movimento do Distrito Federal e demais documentos da Educação Infantil.

NOME DO PROJETO 2023 DO CEI 03:

Identidade e Diversidade na Educação Infantil – Sou assim, e você, como é?

JUSTIFICATIVA:

O projeto anual do CEI 03 acompanhará o mesmo tema da XI Plenarilha proposto pela SEEDF que visa a realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem. O tema **identidade na educação infantil** é um instrumento pedagógico que potencializa a experiência dessas interações. Seu objetivo é conduzir as crianças a explorarem da melhor forma o conhecimento de si, a percepção da diversidade e o respeito às diferenças. A **diversidade na educação infantil** é um conceito que propõe a inclusão de todos os indivíduos e o respeito às suas diferenças. Ou seja, é por meio dela que

as crianças passam a ter mais respeito às variedades de gênero, cor, religião e comportamento que existem em sua sala de aula e na sociedade.

OBJETIVOS:

Identidade na educação infantil

- Trabalhar a autoestima;
- Exercitar a imaginação;
- Promover a importância do acolhimento às diversas formas de existir;
- Promover as relações interpessoais possibilitando a formação de laços afetivos;
- Estimular o desenvolvimento do diálogo e da linguagem oral;
- Fazer a criança reconhecer os limites dos outros indivíduos e de si mesma;
- Construir com mais autonomia um sentido de autoimagem;
- Dar a elas noções básicas de existência em coletivo;
- Promover a socialização saudável;
- Exercitar o autocuidado;

Diversidade na educação infantil

- Promover o autoconhecimento e valorização das crianças;
- Melhorar as relações entre as crianças, professores e famílias;
- Diminuir a ocorrência de casos discriminatórios nas salas de aula;
- Mostrar as crianças as vantagens da igualdade racial;
- Contribuir para a formação de crianças sensíveis às indiferenças, capazes de defender e garantir direitos de igualdade social;

ESTRATÉGIAS:

- As atividades do projeto anual deverão estar contidas no planejamento quinzenal.
- A escolha da atividade da quinzena deverá ser feita pelos professores e de acordo com o conteúdo trabalhado e selecionado do planejamento semestral.
- As atividades estarão relacionadas ao tema Identidade e Diversidade na Educação Infantil.
- As atividades deverão estar em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil.

- Ao planejar as atividades: Fortalecer a autoestima a partir da representatividade; Promover dinâmicas de integração entre as crianças; Executar dinâmicas que estimulem valores; Explorar a diversidade por meio de filmes infantis; Usar os personagens da literatura infantil; Retratar a cultura local; Fortalecer a importância do respeito por tudo, ainda que diferente; Verificar experiências distintas daquelas vividas junto da família.
- As turmas receberão nomes de acordo com os valores, emoções ou sentimentos escolhidos pela professora para ser trabalhado com as crianças e divulgado para toda a comunidade.
- Marcar um dia para abertura do projeto e entregar a placa com o nome da turma para as crianças.

AVALIAÇÃO:

- A avaliação dos alunos será feita através de observação durante todo o processo do projeto.
- A avaliação do projeto será feita durante e ao término com todos os profissionais envolvidos, para que assim possamos rever passo a passo todas as ações e solucionar todos os entraves que possam ter ocorrido.

PROJETO BRINCAR

SEMANA DO BRINCAR – 22/05 A 26/05

TEMA: Brincar/ Psicomotricidade

JUSTIFICATIVA:

As crianças da atualidade estão voltadas para o brincar na maioria das vezes com brinquedos eletrônicos, jogos virtuais em computadores, celulares e televisão. A brincadeira é, portanto, uma parte fundamental da aprendizagem da criança, momento em que ela é protagonista de seu desenvolvimento. Desta forma, destaca-se a importância de se resgatar brinquedos e brincadeiras em que a criança possa resgatar o brincar de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, onde possa ampliar e diversificar o universo infantil criando possibilidades.

OBJETIVOS:

- Conhecer e valorizar o brincar como forma de linguagem, interagindo consigo e com o outro.
- Resgatar brinquedos que os avós brincavam e ensinavam para seus filhos.
- Despertar a curiosidade através da investigação da história de cada brinquedo confeccionado.
- Realizar atividades motoras
- Ampliar e valorizar a identidade própria e a autoestima dentro da pluralidade grupal.
- Criar uma consciência e um respeito à presença e ao espaço dos demais.
- Cultivar a capacidade perceptiva através do conhecimento dos movimentos e da resposta corporal.

ESTRATÉGIAS:

- As atividades do projeto brincar deverão estar contidas no planejamento quinzenal.
- A escolha da atividade da quinzena deverá ser escolhida pelos professores de acordo com o conteúdo trabalhado e selecionado do planejamento semestral.
- As atividades terão como objetivo melhorar os movimentos do corpo, a noção do espaço onde se está, a coordenação motora, equilíbrio e também o ritmo.
- A atividades estarão contempladas também na atividade complementar de psicomotricidade.
- Na Semana do Brincar na Educação Infantil (22 à 26/05) realizar circuito de brincadeiras, passeios, piqueniques entre outros.

AVALIAÇÃO:

- Ocorrerá com o desenvolvimento das atividades através de observação levando em consideração à participação e interesse e conquistas de cada aluno.

PROJETO ALIMENTAÇÃO

Tema: Alimentação

Justificativa:

- Buscamos assim despertar o entusiasmo em nossos alunos para uma alimentação saudável, destacando a importância do envolvimento das famílias. Promover mudanças de hábitos alimentares, demonstrando o quanto essa mudança pode ser benéfica e proporcionar bem estar a todos.

Objetivo:

- Despertar na criança e na família a importância de se ter uma alimentação saudável, imprescindível para seu pleno desenvolvimento.

Estratégia:

- Enviar para a família material de suporte como livros de histórias infantis, textos informativos e vídeos explicativos para que possam ser orientados sobre a importância de uma alimentação saudável.
- Atividades em família: Postar uma foto com uma comida preferida e que seja saudável. Fazer juntamente com a família uma receita e postar a foto no grupo da turma. Realizar e postar foto no grupo da turma de um piquenique em família.
- Atividades na escola: piquenique, arrecadação de verduras e legumes para a sopa coletiva, arrecadação de frutas para a salada de frutas coletiva.
- Trabalhar músicas e vídeos que tratem o tema alimentação com as crianças.
- Fazer no pátio da escola coletivo com as crianças: pipoca, docinho de leite ninho entre outras sujeitas a adaptação.
- Na Festa Junina trabalhar com o tema alimentação aproveitando as comidas típicas podendo explorar as receitas com as crianças oportunizando oficina de pipoca, bolo, chocolate quente, cuscuz entre outros.

Avaliação:

- Ocorrerá com o desenvolvimento das atividades através de observação levando em consideração à participação, interesse e conquistas de cada aluno.

11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO -APRENDIZAGEM – CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

A avaliação na Educação Infantil deve ser processual e contínua. A LDB nº 9.394/96 estabelece, na seção II, artigo 31, referente à Educação Infantil, que... “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo. Deve, portanto, ser entendida como ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas e encontrar soluções.

Considerando que a aprendizagem ocorre por meio da aquisição e construção de competências e habilidades úteis a novas experiências, o aluno passa a ser avaliado em relação a si mesmo, ou seja, consideram-se relevante o seu desenvolvimento em relação aos conhecimentos adquiridos, seus avanços e não em relação aos colegas ou pré-requisitos exigidos pela instituição.

Assim, para realizar a difícil tarefa de avaliar e obter uma visão integral das crianças adotou a construção do relatório semestral, dever de casa, observação de atividades extracurriculares, passeios, eventos como os principais instrumentos de que o professor dispõe para apoiar sua prática pedagógica e estes analisados e discutidos no conselho de classe semestral.

A avaliação se dá na observação de quatro dimensões: diagnóstica, participativa, processual contínua e cumulativa. Neste sentido, as observações e registros, devem ser ordenados, sucintos e minuciosos, exigindo do professor uma postura investigativa, de tolerância e de diálogo frente às novidades, aprofundando a atenção sobre o conhecimento significativo do desenvolvimento dos seus alunos.

Em concomitância com o aluno, o professor também tem que passar uma imagem positiva de si como aquele que possibilita seu aluno perguntar, encoraja a criança a dizer o que pensa, propõe, deixa espaço e tempo para a criança coordenar

pontos de vistas diferentes, que espera de a criança relacionar os novos conhecimentos com os que já possuem, aceita o erro como hipótese a ser testada; consegue descentrar dos seus pontos de vista e pode imaginar o que se passa nas cabeças de seus alunos. A avaliação do educador é percebida quando por fim faz um feedback de sua prática pedagógica, o que possibilita a mudança na aprendizagem do aluno. É importante também o fortalecimento da apreciação do desenvolvimento das crianças e do diagnóstico dos questionários enviado às famílias, no fórum do Conselho de Classe, onde a troca de experiências é evidenciada e a discussão dos resultados e levantamentos de possíveis soluções se revela como um catalisador de mudanças no processo de funcionamento da Instituição de Ensino.

A família e a escola também formam uma equipe. É fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir. Ressalta-se que mesmo tendo objetivos em comum, cada uma deve fazer sua parte para que atinja o caminho do sucesso, que visa conduzir crianças a um futuro melhor. O ideal é que família e escola tracem as mesmas metas de forma simultânea, propiciando ao aluno uma segurança na aprendizagem de forma que venha criar cidadãos críticos capazes de enfrentar a complexidade de situações que surgem na sociedade.

Existem diversas contribuições que a família pode oferecer, propiciando o desenvolvimento pleno do seu filho. Alguns critérios devem ser considerados como prioridade para o processo de avaliação da participação da família na escola são eles: dialogar com o filho o conteúdo que está vivenciando na escola; cumprir as regras estabelecidas pela escola de forma consciente e espontânea; deixar o filho a resolver por si só determinados problemas que venham a surgir no ambiente escolar, em especial na questão de socialização; valorizar o contato com a escola, principalmente nas reuniões e entrega de resultados, podendo se informar das dificuldades apresentadas pelo seu filho, bem como seu desempenho.

A parceria da família com a escola sempre será fundamental para o sucesso da educação de todo indivíduo. Portanto, pais e educadores necessitam serem grandes e fiéis companheiros nessa nobre caminhada da formação educacional do ser humano.

Paralelamente é necessário também pensar na avaliação da Instituição de Ensino como um todo, onde possamos compreender e reorientar a prática adotada.

Esta acontecerá através do preenchimento de questionário por parte da comunidade semestralmente, em reuniões administrativas e pedagógicas com o corpo de funcionários e Conselho Escolar, levantando e diagnosticando o desempenho de todos os segmentos, para que se possa analisar e discutir, levando sempre em consideração as respectivas dificuldades executivas do segmento, para o aperfeiçoamento do trabalho escolar. Essas discussões, também, serão apreciadas e os dados discutidos; e o levantamento de sugestões no fórum maior, que é a Assembleia Comunitária, conforme previsto em calendário escolar ou quando se fizer necessário.

Avaliação Escolar

OBJETIVOS	- Avaliar os vários segmentos da escola a fim coletar dados e prioridades para uma boa qualidade de ensino.
METAS	- Que 80% de todos os segmentos da comunidade escolar participem do processo avaliativo da Instituição.
AÇÕES	<p>-Confeccionar o Portfólio do aluno possibilitando ter consciência sobre os avanços conseguidos, as atividades realizadas e sobre o projeto em si 1º período (apostila) e 2º período (caderno).</p> <p>-Relatório Individual Semestral: descrição sucinta e minuciosa onde o professor irá relatar os aspectos físicos, sociais, afetivos e pedagógicos da criança para que pais e professores possam conhecer os avanços do aluno.</p> <p>-Questionário para avaliação dos pais com relação ao bom desempenho da escola (funcionários, atividades pedagógicas realizadas, limpeza, lanche, portaria, secretaria, direção entre outros) e sugestões para projetos futuros através de Formulário Google (https://forms.gle/F2Q6kvjs3wXHE9gM9).</p> <p>-Ficha de Avaliação da turma e Individual do aluno.</p> <p>-Realizar reunião sempre que necessário com os funcionários para avaliação das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas e encontrar soluções.</p> <p>-Avaliações Institucionais conforme calendário escolar e sempre que necessário.</p>
AVALIAÇÕES	-Leitura e tabulação dos dados coletados para aprimoramento do processo educativo.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação, professores, pais, alunos, Conselho Escolar, SOE e SEAA
CRONOGRAMA	-Durante o ano letivo.

	-11/04 – Envio para as famílias de Formulário Google para levantamento da Realidade Escolar, Avaliação da escola e sugestões para o PPP.
--	--

12. PLANO DE AÇÃO

- **GESTÃO PEDAGÓGICA**

Ambientação da Criança na escola

OBJETIVOS	<p>-Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor visando o bem estar das crianças.</p> <p>-Familiarizar as crianças ao espaço escolar e sua rotina.</p> <p>-Propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades.</p>
METAS	- Duração de uma semana com horário reduzido de 1 hora.
AÇÕES	<p>-Os pais devem conversar com o filho sobre a sua ida para a escola, mencionando todas as vantagens dessa separação.</p> <p>-Nos primeiros encontros, o professor deve mostrar interesse pela criança, perguntar como ela está e transmitir segurança nessa aproximação.</p> <p>-Nos primeiros dias de aula, conduzir o filho caminhando, e não no colo, até a professora. Isso facilita a despedida;</p> <p>-Evitar sair escondido e despedir-se de forma natural;</p> <p>-Se a criança chorar, explicar que voltarão para buscá-la, demonstrando tranquilidade e segurança;</p> <p>- Respeitar o horário de entrada e saída estipulado;</p> <p>-Em caso de dúvida ou insegurança, procurar a equipe da escola.</p> <p>-O educador também pode apresentar todas as instalações da escola, os demais profissionais que fazem parte dela e os colegas da turma. A criança precisa se sentir acolhida durante a recepção.</p> <p>O professor e o diretor devem compartilhar com os pais como foi à participação do aluno em sala de aula, a relação do pequeno com os demais colegas e as dificuldades que ele apresentou.</p> <p>-O educador deve conversar com os pais para reunir informações sobre as crianças como: nome; brinquedos preferidos; medicamentos que ele toma; tempo que costuma passar com os pais; cuidados especiais na alimentação.</p>

	-Ao reunir essas informações, o educador já compreenderá melhor como tratar a criança e como estimular a participação dela em sala de aula.
AVALIAÇÕES	-Através da observação das crianças na semana de adaptação escolar.
RESPONSÁVEIS	-Direção, Coordenadores, Orientador, Professor e Pais
CRONOGRAMA	-Na primeira semana do ano letivo.

Entrada

OBJETIVOS	-Realizar na entrada da escola um momento de oração, canto e informações para alunos, pais e professores.
METAS	- Valorizar o convívio entre todos.
AÇÕES	-Ao entrar na escola as crianças formarão filas de acordo com a numeração da sala de aula. -A direção, coordenação e ou professores irá iniciar a oração. -Cantar com as crianças uma música que gostem. -Dar informes para os alunos, pais e ou professores sempre que necessário.
AVALIAÇÕES	- Através da aceitação da comunidade escolar
RESPONSÁVEIS	-Direção, Coordenadores, pais, alunos e professores.
CRONOGRAMA	- Durante o ano letivo.

Inserção dos Funcionários nos projetos

OBJETIVOS	-Inserir os funcionários da escola na realização dos projetos e atividades a serem desenvolvidos durante o ano.
METAS	- Que 90% dos funcionários estejam a par do funcionamento dos projetos e atividades desenvolvidos na escola.
AÇÕES	-Realizar reuniões pedagógicas e administrativas periodicamente para conhecimento dos projetos e atividades que serão realizadas durante o ano.

AVALIAÇÕES	-Através de reuniões avaliativas.
RESPONSÁVEIS	-Direção e Coordenadores
CRONOGRAMA	- Durante o ano letivo.

Estudos na Coordenação

OBJETIVOS	-Proporcionar estudos na coordenação pedagógica de quarta-feira com objetivo de orientar a prática em sala de aula e analisar os processos de ensino e de aprendizagem sob múltiplas perspectivas.
METAS	- Que para este ano consigamos avançar em 90% no desenvolvimento do trabalho tanto para crescimento pessoal do profissional quanto para com as atividades desenvolvidas em sala com o aluno.
AÇÕES	-Realizar reuniões pedagógicas e administrativas periodicamente preparando, observando o trabalho dos alunos e identificando a natureza de suas dificuldades. -Colher as informações preciosas que serão compartilhadas e discutidas com os demais docentes. -Montar uma ficha coletiva com quesitos importantes para avaliação do aluno em sala de aula. -Discussões para aprofundarmos com relação ao conselho de classe e seus objetivos e adequação das fichas de avaliação para melhor atender o aluno. -Levantamento de temas de interesse dos professores para estudos.
AVALIAÇÕES	-Através de reuniões avaliativas da eficácia dos temas em estudo para a prática pedagógica.
RESPONSÁVEIS	-Direção, Coordenadores, SEAA, Orientador Educacional e Professores.
CRONOGRAMA	- Durante o ano letivo. 1ª Oficina troca de experiências: 29/03-Palestrantes: Prof.º Rudan e Prof.ª Denise 1ª Formação da Ed. Infantil: 05/04 2ª Coordenação estendida: 12/04-Palestrante: Prof.º Lourdes 1º Webinar Brincar: 11/05 1º Webinar Alimentação: 13/06 2ª Formação da ED. Infantil: 28/06 2º Webinar Brincar: 11/08 3ª Formação da Ed. Infantil: 04/10

Planejamento Pedagógico

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> -Confeccionar quinzenalmente o Planejamento Pedagógico com o objetivo de orientar o professor em sala de aula. -Utilizar para os planejamentos o tema da Plenarinha conciliando com os objetivos da BNCC e Currículo em Movimento.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Que para este ano o professor consiga ministrar 90% da Base Nacional Comum Curricular e Currículo em Movimento conciliando com a Proposta da XI Plenarinha (Identidade e Diversidade).
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> -Realizar reuniões pedagógicas quinzenalmente para elaboração do planejamento que será ministrado em sala de aula pelo professor regente. -Selecionar o conteúdo para ser trabalhado na quinzena. -Pesquisar atividades, músicas, brincadeiras e vídeos para serem trabalhados os conteúdos da quinzena. -Montar as atividades para serem reproduzidas para todas as turmas conforme planejamento quinzenal. -Distribuir aos professores o planejamento quinzenal digitado para acompanhamento e execução do mesmo -Distribuir as atividades xerocopiadas para todas as turmas conforme planejamento coletivo.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> -Através de reuniões avaliativas quanto a realização do planejamento pelos professores e sua aplicabilidade. -Avaliar a confecção e aplicabilidade das atividades para os alunos.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> -Coordenadores e professores.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o ano letivo.

Recreio

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> -Diminuir os incidentes durante o recreio. -Sensibilizar as crianças quanto à necessidade de mudanças comportamentais durante o recreio.
------------------	---

	<p>-Oportunizar que os alunos conheçam brincadeiras diferentes.</p> <p>-Complementar e/ou reforçar no recreio temas abordados em sala de aula.</p> <p>-Fomentar a inclusão dos alunos ANEEs.</p>
METAS	- Que durante as atividades realizadas no recreio 90% dos alunos participem das atividades sem o risco de acidentes.
AÇÕES	<p>-Estabelecer combinados com as crianças para realizarmos as atividades de maneira harmoniosa.</p> <p>-Promover atividades diferenciadas para cada dia da semana:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Segunda (Dia do Brinquedo) • Terça (Ginástica) reforçar o trabalho da psicomotricidade • Quarta (Dia do Brinquedo) • Quinta (História) • Sexta (Dia do Brinquedo) <p>-Fazer a socialização de alunos do Ensino Especial com os demais alunos, visando facilitar sua inclusão em turmas maiores posteriormente.</p>
AVALIAÇÕES	-Participação e interesse dos alunos na realização das atividades e diminuição dos incidentes no recreio.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação e readaptados.
CRONOGRAMA	-Durante o ano letivo no horário do recreio.

Biblioteca

OBJETIVOS	<p>- VOCABULÁRIO: Ao ler e observar o emprego de palavras então desconhecidas, a criança assimila a grafia correta e o contexto em que são usados os novos termos. O resultado é a ampliação do vocabulário e o enriquecimento da escrita.</p> <p>-CRIATIVIDADE: O estímulo à criatividade é outro benefício advindo da leitura, não só na idade escolar, mas em todas as fases da vida.</p> <p>-INTERPRETAÇÃO DE TEXTO: Com o hábito de ler e com a bagagem acumulada com a leitura ao longo do tempo, a criança aprende a interpretar o que lê, além de desenvolver o senso crítico.</p> <p>-CONHECIMENTO: Através dos livros, a aprendizagem rompe as fronteiras da sala de aula e leva as crianças a acumularem conhecimentos que serão úteis durante toda a vida estudantil, formando a base para o futuro profissional e pessoal.</p> <p>- CONSCIÊNCIA: os livros convidam a criança a um mergulho em mundos, raças e culturas diversas, levando ao respeito pela diversidade e a uma postura empática em relação ao que é diferente. A leitura proporciona ainda uma expansão da</p>
------------------	--

	consciência e estimula o senso crítico, qualidades fundamentais para o despertar da cidadania.
METAS	-Propor atividades de leitura dinâmicas que chamem atenção dos professores e alunos para que 100% participem.
AÇÕES	<p>-As atividades na sala de leitura serão propostas quinzenalmente. Esta atividade será pré-estabelecida de acordo com o planejamento quinzenal.</p> <p>-O professor também poderá realizar as atividades de maneira individual ou coletiva. Algumas sugestões abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os alunos realizarão a leitura de um livro escolhido por eles, depois utilizando massinha construirão os personagens. - Serão entregues para os alunos ilustrações de uma história, que estarão embaralhadas, em grupos, eles deverão organizá-las na ordem que acharem a correta para a construção do enredo. Em sequência, a professora fará a leitura para que possam constatar se acertaram. - Para os alunos que ainda não leem convencionalmente, a utilização de objetos que ilustrem o que está sendo lido é uma ótima opção. Esta atividade consiste na utilização de um baú maluco que conterà objetos diversos, o professor retira do baú um objeto e com ele iniciará uma história, retira outro e assim sucessivamente. A criança também poderá montar sua história utilizando-se do baú maluco. - Leitura em voz alta feita pelo professor de textos dos diversos gêneros. -Empréstimo de livros para utilização fora do espaço escolar. -Produção de murais com ilustrações dos alunos sobre livros lidos. -Contação de histórias com dobraduras, fantoches, dedoches, gravuras, objetos, etc.
AVALIAÇÕES	-Será realizada através da participação e aceitação das atividades pelos professores e alunos.
RESPONSÁVEIS	-Direção, Coordenadores, Professores e Readaptada da sala de leitura (Ana Cristina).
CRONOGRAMA	- Atendimento quinzenal de acordo com cronograma de atendimento da turma.

Cultura da Paz

OBJETIVOS	<p>-Sensibilizar as crianças quanto a importância de fazer e manter os amigos.</p> <p>-Estabelecer com as crianças as regrinhas de convívio com os colegas.</p> <p>-Sensibilizar as crianças quanto ao dividir e brincar junto com o colega.</p>
METAS	<p>- Que durante as atividades realizadas 90% dos alunos participem das atividades obedecendo as regrinhas de bom convívio com os colegas.</p>
AÇÕES	<p>-Oportunizar que os alunos brinquem e troquem os brinquedos com os colegas no recreio (Dia do Brinquedo) e sala seguindo as regrinhas de boa convivência.</p> <p>-Complementar e/ou reforçar a amizade e a boa convivência através de músicas, histórias e vídeos em vários momentos tais como: sala de aula, recreio, mala de leitura, parquinho, brinquedoteca, entre outros.</p> <p>-Fazer a socialização de alunos do Ensino Especial com os demais alunos, visando facilitar sua inclusão em turmas maiores posteriormente.</p>
AVALIAÇÕES	<p>-Observar através da realização das atividades se as crianças estão levando em conta as regrinhas de convívio social pré-estabelecidas.</p>
RESPONSÁVEIS	<p>-Direção, coordenação e professores, readaptados, OE, SEAA e demais funcionários.</p>
CRONOGRAMA	<p>- Durante o ano letivo.</p>

Passeios e Eventos

OBJETIVOS	<p>Passeios escolares</p> <p>-Permitem a criação de novos espaços de aprendizagem, fugindo de metodologias que mantêm os alunos somente à sala de aula,</p>
------------------	--

	<p>buscando estratégias pedagógicas que despertem nos estudantes a cooperação e o prazer pelo conhecimento.</p> <p>-Promovem um momento de descontração entre os alunos, que no dia a dia só se veem dentro da sala de aula e envoltos na rotina de estudos.</p> <p>-Nesses momentos fora da escola, os estudantes podem se conhecer melhor e interagir mais descontraidamente.</p> <p>Eventos escolares</p> <p>-Permitem que as famílias se aproximem da instituição de ensino, conheçam o seu trabalho e se envolvam com a comunidade escolar. Além disso, a participação da família é fundamental para que as crianças e os adolescentes tenham um processo de aprendizagem mais positivo e saudável.</p>
METAS	- Que durante as atividades realizadas 90% dos alunos e pais participem das atividades promovidas pela escola.
AÇÕES	<p>-Organizar passeios para cinema, parques ecológicos, teatro, circo, entre outros.</p> <p>-Organizar eventos na escola tais como: festa da família, festa junina, festa da criança, feira cultural, formatura entre outras.</p> <p>-Fazer a socialização de alunos do Ensino Especial com os demais alunos, visando facilitar sua inclusão em turmas maiores posteriormente.</p>
AVALIAÇÕES	-Observar através da realização das atividades se as crianças e pais estão participando das atividades propostas.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação e professores, readaptados, OE, SEAA e demais funcionários.
CRONOGRAMA	<p>- Durante o ano letivo.</p> <p>1º Evento: 04/04 – Abertura do Projeto Plenarinha</p> <p>2º Evento: 06/04 – Páscoa com as crianças</p> <p>1º Passeio: 27/04 – Fazendinha Solar Caetano</p> <p>2º Passeio: 26/05 – Teatro da Caesb (Pinóquio)</p> <p>3º Evento: 24/06 – Festa Junina com as crianças</p> <p>4º Evento: 02/09 – Festa da Família</p> <p>3º Passeio: 11/10 – Teatro Sesi (Trolls)</p> <p>5º Evento: Dia das Crianças 10/10</p> <p>6º Evento: 18/12 – Visita do Papai Noel</p> <p>7º Evento: 15/12 – Formatura do 2º Período (Sesi Taguatinga)</p>

• **GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

Avaliação Escolar

OBJETIVOS	- Avaliar os vários segmentos da escola a fim coletar dados e prioridades para uma boa qualidade de ensino.
METAS	- Que 80% de todos os segmentos da comunidade escolar participem do processo avaliativo da Instituição.
AÇÕES	<p>-Confeccionar o Portfólio do aluno possibilitando ter consciência sobre os avanços conseguidos, as atividades realizadas e sobre o projeto em si 1º período (apostila) e 2º período (caderno).</p> <p>-Relatório Individual Semestral: descrição sucinta e minuciosa onde o professor irá relatar os aspectos físicos, sociais, afetivos e pedagógicos da criança para que pais e professores possam conhecer os avanços do aluno.</p> <p>-Questionário para avaliação dos pais com relação ao bom desempenho da escola (funcionários, atividades pedagógicas realizadas, limpeza, lanche, portaria, secretaria, direção entre outros) e sugestões para projetos futuros através de Formulário Google (https://forms.gle/F2Q6kvjs3wXHE9gM9).</p> <p>-Ficha de Avaliação da turma e Individual do aluno.</p> <p>-Realizar reunião sempre que necessário com os funcionários para avaliação das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas e encontrar soluções.</p> <p>-Avaliações Institucionais conforme calendário escolar e sempre que necessário.</p>
AVALIAÇÕES	-Leitura e tabulação dos dados coletados para aprimoramento do processo educativo.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação, professores, pais, alunos, Conselho Escolar, SOE e SEAA
CRONOGRAMA	<p>-Durante o ano letivo.</p> <p>-11/04 – Envio para as famílias de Formulário Google para levantamento da Realidade Escolar, Avaliação da escola e sugestões para o PPP.</p>

Conselho de Classe

OBJETIVOS	-Realizar o Conselho de Classe a fim de refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino.
METAS	-Discutir acerca da aprendizagem dos alunos, o desempenho dos docentes, os resultados das estratégias de ensino empregadas, a adequação da organização curricular e outros aspectos referentes a esse processo, a fim de avaliá-lo coletivamente, mediante diversos pontos de vista.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma visão mais correta, adequada e abrangente do papel da avaliação no processo ensino-aprendizagem; - Valorizar a observação do progresso individual dos alunos aula a aula, bem como seu comportamento cognitivo, afetivo e social durante as aulas; - Reconhecer o valor da história de vida dos alunos, tanto no que se refere a seu passado distante quanto próximo (período a ser avaliado); - Incentivar a autoanálise e autoavaliação dos profissionais de ensino; - Prever mudanças tanto na prática diária de cada docente como também no currículo e na dinâmica escolar, sempre que necessário; - Traçar metas para que as mudanças sugeridas sejam efetivamente realizadas. - Conhecer o nível de desempenho inicial do aluno (constatação da realidade) através de preenchimento de formulário individual do aluno com objetivos elencados pelo grupo de professores na semana pedagógica; - Analisar o progresso do aluno comparando seu nível inicial de desempenho com o nível atual, considerando o que é essencial e importante de ser aprendido e desenvolvido ao longo do processo educativo (qualificação da aprendizagem); - Tomar decisões que possibilitem atingir os resultados esperados para o semestre seguinte.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Observar se foram levadas em conta às avaliações de desenvolvimento dos alunos, considerando as singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias de vida de cada um. - Observar às intervenções necessárias para melhorar o processo ensino-aprendizagem das turmas e dos alunos, individualmente e ou coletivamente de acordo com os objetivos traçados.
RESPONSÁVEIS	-Direção, Coordenadores, Orientador, SEAA e professores.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> - 1º semestre – Reunião em 27/05/2023 - 2º semestre – Reunião em 16/11/2023

• **GESTÃO PARTICIPATIVA**

Integração Família e Escola

OBJETIVOS	<p>-Buscar maior integração entre a família e a escola.</p> <p>-Proporcionar momentos onde as famílias possam ser orientadas a respeito das dificuldades e potencialidades do aluno.</p>
METAS	<p>- Participação de 80% da comunidade escolar nas atividades de integração promovidas na escola.</p>
AÇÕES	<p>-Realizar reuniões pedagógicas.</p> <p>-Convidar a família a estar na escola sempre que necessário.</p> <p>-Realizar palestras, seminários ou cursos para as famílias.</p> <p>-Promover encontros com a Orientação Educacional a fim de estreitar as relações entre orientador e as famílias.</p> <p>-Atendimento com a SEAA aos alunos e pais.</p> <p>-Participação da família nas festas realizadas pela escola.</p> <p>-Enviar aos pais formulário google para levantamento de dados relativos à realidade social da comunidade, sugestões, críticas e dúvidas sobre o funcionamento da unidade escolar.</p>
AVALIAÇÕES	<p>-Promover pesquisas através de questionários para levantar a satisfação dos pais para com o trabalho realizado pela escola.</p>
RESPONSÁVEIS	<p>-Direção, coordenação, professores, OE, SEAA, entre outros</p>
CRONOGRAMA	<p>-Durante o ano letivo.</p> <p>1ª reunião: 17/02 – Assuntos relacionados com o Regimento da Escola.</p> <p>-11/04 – Envio para as famílias de Formulário Google para levantamento da Realidade Escolar, Avaliação da escola e sugestões para o PPP.</p> <p>2ª reunião:06/05 – Reunião de Pais 1º Bimestre</p> <p>1ª Palestra: data a confirmar – Palestrante Orientadora Juliana – Tema: Autonomia</p> <p>2ª palestra: data a confirmar - Palestrantes Jacqueline e Maristela – Famílias alunos TEA</p> <p>2ª Reunião: 05/08 – Reunião de Pais 2º Bimestre</p> <p>3ª Reunião: 07/10 – Reunião de Pais 3º Bimestre</p>

- **GESTÃO DE PESSOAS**

Ambientação dos Funcionários

OBJETIVOS	-Criar um ambiente de trabalho favorável à cooperação e crescimento coletivo.
METAS	- Que os funcionários se sintam acolhidos em seu ambiente de trabalho.
AÇÕES	-Oferecer palestras sobre relacionamento interpessoal. -Relacionar as necessidades de recursos materiais mais urgentes para o bom desempenho das funções. -Promover eventos que possam reunir os funcionários, tanto para resolver questões administrativas e pedagógicas quanto para momentos de lazer. -Promover com os funcionários reunião para colocá-los a par do trabalho realizado por cada um e sua importância para o bom andamento das atividades pedagógicas.
AVALIAÇÕES	-Envolvimento dos funcionários na resolução dos problemas que surgirem ao longo do processo.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação, SOE e SEAA.
CRONOGRAMA	-Durante o ano letivo.

Formação Continuada

OBJETIVOS	-Utilizar as coordenações gerais e específicas para a formação continuada dos funcionários bem como visar à melhoria da saúde mental e física.
METAS	-Que os funcionários participem das atividades propostas pela escola, SEEDF e EAPE.
AÇÕES	-Promover palestras, seminários, cursos e oficinas. -Incentivar a participação do professor em cursos da EAPE entre outros. -Formar grupos de professores nos dias de coordenação para visitas e confecção de materiais na oficina pedagógica.

	<p>-Absorver as aptidões e habilidades dos funcionários, convidando-os para ministrar palestras, oficinas, fazer apresentações teatrais, confeccionarem materiais.</p> <p>-Organizar momentos (na escola ou fora dela) para que os funcionários possam se divertir e relaxar.</p> <p>-Disponibilizar aos funcionários acesso à internet para pesquisas.</p>
AVALIAÇÕES	-Através da participação dos funcionários.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação, professores, EAPE, SEAA, entre outros.
CRONOGRAMA	-Durante o ano letivo.

• **GESTÃO FINANCEIRA**

Caixa Escolar

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar de maneira consciente os recursos financeiros recebidos pela escola através do Caixa Escolar. - Realizar reuniões com os membros do Caixa Escolar para a definição de prioridades para execução da verba. - Prestar contas junto aos órgãos e fórum competente do uso dos recursos recebidos. - Prezar pelos princípios que regem a execução do Caixa Escolar.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Entregar as prestações de contas nas datas programadas pela Secretaria de Educação Do Distrito Federal. - Realizar a aquisição de bens, serviços e manutenções respeitando a ata de prioridades. - Manter atualizado a composição do Caixa Escolar conforme cronograma da Secretaria de Educação.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação de pessoa competente e responsável para formulação da prestação de contas (contador). - Elaboração quadrimestral da prestação de contas. - Apreciação de contas por parte do órgão fiscalizador do Caixa Escolar.

	- Confeção do relatório final para avaliação do órgão competente da Regional de Ensino.
AVALIAÇÕES	- Aprovação das contas pelos membros do Conselho Escolar. -Aprovação das contas pelos órgãos competentes do GDF -Aprovação das contas pelo fórum da comunidade
RESPONSÁVEIS	-Presidente do Caixa Escolar, Equipe Gestora e Comunidade Escolar.
CRONOGRAMA	Ano letivo.

• **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

OBJETIVOS	-Reforma do parque.
METAS	-Que ao final do 1º semestre esteja funcionando 100%.
AÇÕES	-A reforma do parque dar-se-á através da Regional de Ensino e verba parlamentar.
AVALIAÇÕES	-Através das atividades do parque.
RESPONSÁVEIS	-Direção e conselho escolar.
CRONOGRAMA	-Durante o ano letivo.

OBJETIVOS	-Revitalização da área verde que se encontra na lateral esquerda da escola.
METAS	-Que ao final do 2º semestre esteja funcionando 100%.
AÇÕES	-Fazer levantamento de orçamento para revitalização da área verde. -Conseguir a verba junto a Regional de Ensino para revitalização da área verde.
AVALIAÇÕES	-Através do uso diário do espaço.
RESPONSÁVEIS	-Direção, funcionários e conselho escolar.
CRONOGRAMA	-1º semestre de 2023.

13. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Unidade Regional de Educação Básica
Centro de Educação Infantil 03
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação EEAA 2023

UE: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE TAGUATINGA

Telefone: 3901-3766

Diretor(a): Robson Anacleto da Silva

Vice-diretor(a): Angélica Regina de Lara Brito

Quantitativo de estudantes: 328 Nº de turmas: 22 Etapas/modalidades: 1º e 2º Períodos da Educação Infantil

Serviços de Apoio: () Sala de Recursos (X) Orientação Educacional () Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro: _____

EEAA: Pedagoga: Jacqueline Oliveira e Silva Rodrigues Matrícula: 31764-0

Psicóloga: _____

Contextualização

O Serviço especializado de Apoio à Aprendizagem na SEEDF teve sua origem há mais de 40 anos. Durante este período muitas mudanças ocorreram inclusive na nomenclatura. Em 1992 foi lançada a primeira Orientação Pedagógica (OP) com o objetivo de orientar as atividades dos atendimentos especializados da rede pública de ensino. A partir de 1990, baseado em pesquisas buscou-se a superação das práticas que culpabilizavam o aluno pelo fracasso escolar. Em 2001 o MEC propõe mudança na avaliação, antes centrada no modelo clínico, devendo esta voltar-se para um modelo de avaliação contextualizado ao ambiente escolar, envolvendo os vários atores da escola. Com vistas a esta mudança tem-se tentado reformular o trabalho. Em 2006 foi lançada uma nova OP, houve mudanças na composição de sua equipe que durante certo tempo contou com a presença do Orientador Educacional, e que hoje é composta por um Pedagogo e um Psicólogo. O Plano de Ação descreve o planejamento das ações que pretendemos desenvolver no decorrer do ano letivo de trabalho e que de forma organizada poderemos definir metas, objetivos e atividades a serem desenvolvidas pela Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem do CEI 03 de Taguatinga para que possa alcançar os melhores resultados. Tal trabalho é realizado em caráter multidisciplinar, onde a EEAA atuará em articulação com os profissionais da Orientação Educacional e do AEE/Sala de Recursos, porém nesse momento não contamos com o profissional e espaço da sala de recursos.

De acordo com a atuação da EEAA, caberá a esta equipe a promoção de espaços crítico-reflexivos para contribuir com a melhoria das práticas educativas da Unidade de Ensino, favorecendo os processos de desenvolvimento e aprendizagens dos indivíduos nos tempos e espaços coletivos, conforme garante a portaria supracitada e a Orientação Pedagógica da SEAA.

Objetivo Geral

Acolher, orientar e promover ações nos diferentes ambientes da escola e nos diversos níveis de intervenção (escola, professores, família e estudantes), preferencialmente de maneira coletiva, e excepcionalmente, de maneira individual, promovendo a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, numa perspectiva institucional e preventiva.

Eixos Norteadores do Trabalho:

Eixo: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhamento do trabalho pedagógico e projetos desenvolvidos na escola.	Analisar o contexto escolar, a fim de compreender as características particulares que interferem diretamente no desempenho da instituição educacional.	Observar e participar dos diferentes espaços pedagógicos da escola: Coordenação coletiva, Coordenações setorizadas, conselho de classe, reunião de pais, reuniões com a equipe gestora e OE.	No decorrer do ano letivo de 2023	Pedagoga EEAA	A partir da análise qualitativa das observações realizadas, dos itens levantados na coleta de dados da instituição e das documentações.
Observação e análise das práticas educativas construídas na escola, tomando conhecimento dos influenciadores dessas práticas, tanto positivamente quanto negativamente.	Identificar aspectos da dinâmica escolar que possam apresentar espaço necessário e prioritário de atuação da EEAA.	Definir estratégias de trabalho e atendimento do SEAA a partir das demandas levantadas.	No decorrer do ano letivo de 2023	Pedagoga da EEAA, OE, equipe diretiva, professores, coordenadores e SOE.	A avaliação será por meio de devolutiva trazidas pela gestão escolar, professores, colaboradores da educação e comunidade escolar em seus diferentes níveis.

Eixo: OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Entender a dinâmica das relações e os diversos momentos de ensino e de aprendizagem nos diferentes espaços pedagógicos da escola.	Identificar potencialidades e fragilidades no processo de ensino e aprendizagem	Observação interativa no ambiente de sala de aula. Registro da observação.	Nos 1º, 2º e 4º Bimestres e ou conforme demanda.	Pedagoga EEAA	Encontro com o professor para escuta sensível e devolutiva das observações realizadas no contexto da sala de aula.
Acompanhamento do trabalho pedagógico desenvolvido junto aos alunos com dificuldade na aprendizagem, TFE, Deficiência e TEA.	Promover ações de assessoramento pedagógico ao professor	Combinar com o professor(a) sobre as intervenções o momento de observação interativa com os estudantes e registrar as observações.	Nos 1º, 2º e 4º Bimestres e ou conforme demanda.	Pedagoga EEAA e professor regente	Através da análise qualitativa das observações e devolutiva do professor acerca das ações e intervenções realizadas junto ao estudante/turma.

Eixo: COORDENAÇÃO COLETIVA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Apresentação dos serviços de Apoio da escola (SEAA + OE) para os profissionais da escola.	Esclarecer aos docentes quanto ao papel da equipe no espaço escolar	Realização da apresentação na reunião coletiva com os profissionais da escola.	08 de março	Pedagoga SEAA e Orientadora Educacional.	Reflexão e participação dos profissionais durante a realização da coletiva.
Assessoramento ao trabalho pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> -Acompanhar as ações pedagógicas propostas nas coordenações coletivas. -Identificar necessidade de temas para formação de professores. -Promover momentos de reflexão sobre as práticas pedagógicas diante da realidade apresentada pelos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Participar semanalmente da coordenação coletiva. -Propor momentos de formação no espaço da coordenação coletiva conforme temas e ou necessidades observadas e ou solicitadas pelo corpo docente -Utilizar os espaços já institucionalizados para reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e a relação professor e aluno. 	-No decorrer do ano letivo de 2023	<ul style="list-style-type: none"> -Pedagoga SEAA -Pedagoga SEAA, OE e Coordenação Pedagógica. 	Análise qualitativa através da participação dos profissionais, suas partilhas e reflexões sobre a temática desenvolvida.

Acompanhamento e contribuições no planejamento das ações e intervenções pedagógicas tendo como base o PP da escola e os documentos norteadores da educação infantil.	Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem.	-Favorecer tomada de decisão de forma consciente por parte dos professores. -Promover reflexões acerca de concepções de desenvolvimento e aprendizagem.	No decorrer do ano letivo de 2023	Pedagoga SEAA	Análise qualitativa das observações realizadas, dos itens levantados após a coleta de dados da instituição e das documentações.
--	---	--	-----------------------------------	---------------	---

Eixo: FAMÍLIA E ESCOLA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
E estabelecer vínculo e assim fortalecer e promover a parceria escola e família	-Possibilitar o acolhimento e escuta sensível às famílias.	Durante os momentos de atendimentos as famílias (entrevista inicial com a família, encontros entre família e escola)	A partir do 2º bimestre, e ou diante da necessidade do aluno e ou família.	Pedagoga da EEAA	Análise qualitativa através do Feedback dos pais ou responsáveis após os momentos de atendimento.
Acompanhamento e encaminhamento dos alunos e	Acolher e orientar as famílias e realizar encaminhamentos para	Encaminhar via fluxo, por processo SEI conforme orientações do Parecer Técnico SEI-GDF nº3/2019-SEE/SUBEB	No decorrer do ano letivo após	Pedagoga EEAA, OE e equipe diretiva.	Através de contato com os pais e responsáveis ao longo do período proposto.

famílias com demandas específicas.	diversos serviços e ou atendimentos (médicos e ou terapêuticos) considerados necessários nesse momento do desenvolvimento da criança.		observação e escuta sensível.		
Atualização das informações dos alunos que são acompanhados pela EEAA junto as famílias.	Obter informações atualizadas dos alunos acerca dos acompanhamentos médicos e terapêuticos, uso de medicação, entre outras coisas.	Durante os momentos de atendimentos as famílias (entrevista inicial com a família)	A partir do 2º bimestre, e ou diante da necessidade do aluno e ou família.	Pedagoga EEAA	Através do registro escrito das informações coletadas durante a entrevista e ou atendimento.

Eixo: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Levantamento de informações junto aos docentes sobre as dificuldades no ensino, de	-Identificar necessidades e desafios enfrentados pelos docentes durante o	-Possibilitar momentos de reflexão acerca das concepções de	Ao decorrer do bimestre, no espaço da	Pedagoga EEAA. OE, coordenadoras,	Através da avaliação qualitativa dos profissionais envolvidos após o término

acompanhamento e formações específicas	processo de ensino-aprendizagem, para propor ações de formação e assessoramento.	desenvolvimento, aprendizagem e avaliação no contexto educacional. -Estabelecer um espaço de escuta e construção de conhecimentos.	coordenação coletiva e ou conforme necessidade do corpo docente	professores e equipe diretiva	das formações e ou momentos de diálogo e reflexão sobre o tema trabalhado.
Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem ao trabalho coletivo quanto aos aspectos teóricos e metodológicos.	-Identificar as percepções e as concepções do professor sobre o desenvolvimento e aprendizagem. -Refletir sobre ações e intervenções pedagógicas	-Articular com a equipe diretiva momentos de partilha com profissionais externos que possam dialogar sobre os temas levantados pelo grupo. -Acompanhar, orientar e propor ações que favoreçam o processo educativo desses alunos.	Ao decorrer do bimestre, no espaço da coordenação coletiva e ou conforme necessidade do corpo docente	Pedagoga EEAA. OE, coordenadoras, professores e equipe diretiva	Através da avaliação qualitativa dos profissionais envolvidos após o término das formações e ou momentos de diálogo e reflexão sobre o tema trabalhado.
Discussão acerca das adaptações e adequações curriculares dos alunos ANEE, TEA, TFE e ou com dificuldades de aprendizagem	-Auxiliar na orientação e planejamento de intervenções que favoreçam o processo educativo desses alunos.	Orientação quanto as adaptações e adequações curriculares necessárias aos alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem, ANEE, TEA e TFE.	Ao decorrer do bimestre.	Pedagoga EEAA e Equipe diretiva	Através da participação dos profissionais envolvidos nos momentos propostos.

Eixo: ENCONTROS DE ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA - SEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar dos encontros de Articulação Pedagógica coletivos e setorizados, por modalidade de ensino, promovidos pela coordenação intermediária do SEAA/ UNIEB-Taguatinga.	Utilizar o espaço do encontro de Articulação Pedagógica do SEAA para ampliar conhecimentos, discutir práticas e trocar experiências.	-Participar dos EAP previamente agendados e comunicados via SEI. -Participar das lives, palestras e formações promovidos pela CI-SEAA e ou pela GSEAA.	Ao longo do ano letivo conforme calendário disponibilizado pela coordenação intermediária.	Todos os profissionais integrantes do SEAA	Através de análise qualitativa durante ou após a EAP, conforme solicitação da Coordenação Intermediária.

Eixo: PLANEJAMENTO - EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estabelecimento das ações que serão realizadas semanalmente pela EEAA.	Prever e otimizar as ações desenvolvidas semanalmente pela EEAA de maneira a contemplar	Elaborar cronograma semanal de atuação da EEAA, de forma a contemplar os momentos para:	Semanalmente	Pedagoga da EEAA	Ao final de cada semana, avaliar se foi possível cumprir o cronograma.

	<p>espaço/tempo para acompanhamento do público-alvo da atuação da equipe.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Atendimento aos responsáveis pelos estudantes encaminhados a EEAA. -Assessorar os docentes -Acompanhamento/avaliação e intervenção junto aos estudantes -Estudos e pesquisas -Elaborar e preencher documentos institucionalizados do SEAA -Participação na coordenação coletiva e planejamento das atividades desenvolvidas na escola -Participação nas EAP's do SEAA 			
--	---	--	--	--	--

Eixo: CONSELHO DE CLASSE

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação no conselho de classe de todas as turmas da escola	Acolher as demandas a respeito dos estudantes com dificuldades de	-Participar ativamente da reunião de conselho de classe a cada bimestre.	Bimestralmente	Equipe de apoio (EEAA e OE), equipe diretiva,	Serão realizadas por meio de reuniões avaliativas com

	aprendizagem e ou qualquer dificuldade que necessite de acompanhamento da EEAA, bem como possíveis encaminhamentos internos e externos.	-Registrar as informações relevantes e pertinentes a ação da EEAA. -Apresentar registros de informações levantadas e ações realizadas até o momento junto aos alunos e famílias.		professores e coordenadores	os demais profissionais envolvidos no processo
--	---	---	--	-----------------------------	--

Eixo: ELABORAÇÃO DE RAIE, REAVALIAÇÕES E ESTUDOS DE CASO

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realização da avaliação e reavaliação dos alunos que apresentam queixas escolares e necessitam de adequação e ou suporte educacional.	-Realizar o PAIQUE dos alunos encaminhados para o atendimento da EEAA	-Análise documental do aluno -Observação do aluno nos diferentes espaços escolares -Entrevista com o professor regente -Entrevista com a família -Elaboração e registro do RAIE	A partir do segundo bimestre, ou conforme demanda.	Pedagoga EEAA e os demais envolvidos no processo.	Através da devolutiva aos envolvidos no processo.
Realização dos estudos de Caso dos alunos com deficiência, TEA e TFE e que apresentam alguma	-Promover e ou participar de estudo de caso para adequar e elaborar	-Escuta de todos os envolvidos no processo de aprendizagem do aluno -Estudo da documentação do aluno	Prioritariamente no decorrer do 2º semestre, ou	Pedagoga EEAA, OE, Equipe Diretiva, professor,	Identificação conjunta da estratégia mais adequada ao atendimento do aluno e

condição específica prevista ou não na Estratégia de Matrícula.	estratégias de atendimento aos alunos em situações específicas	-Verificação das estratégias aplicadas -Discutir possibilidades de adequação de atendimento que possibilitem ações que favoreçam o processo de aprendizagem, inclusão e sucesso desses alunos. -Registro do documento de estudo de Caso	a qualquer tempo conforme for necessário.	coordenador e responsável pelo aluno.	através da devolutiva aos envolvidos no processo.
---	--	---	---	---------------------------------------	---

Eixo: EVENTOS

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Passeios. -Contação de História. -Festa da família. -Festa junina. -Projeto Transição. -Formatura do 2º período -Culminância do projeto da escola.	Interagir e colaborar com todos os segmentos da comunidade escolar em eventos festivos, pedagógico e culturais.	Participar de forma colaborativa com a UE em todos os eventos promovidos junto às crianças e às famílias.	Ao longo do ano letivo.	Toda comunidade escolar	Ao final de cada ação.

Eixo: REUNIÃO COM A GESTÃO ESCOLAR

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reflexão, acolhimento e planejamento diante das demandas da Unidade Escolar.	Refletir e analisar o contexto de ensino e aprendizagem. Criar subsídios para o conhecimento e compreensão da realidade institucional, conforme documentos norteadores da SEE/DF.	Espaço de escuta sensível. Momentos para o desenvolvimento de estratégias que favoreçam o aprendizado dos estudantes e o desempenho dos professores nesse processo.	Sempre que necessário, ao longo do ano letivo	EEAA, Gestores, Supervisora Pedagógica, Coordenadoras, Secretária.	Ao final de cada ação.



SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03
QNM-36 CONJ-B2 LOTE 60-FONE: 3901-3766



PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO - 2023

CRE: CRE DE TAGUATINGA

Unidade Escolar: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03
Telefone: 3901 3766

COORDENADORA DO 1º PERÍODO: MARQUÊNIA LUCÉLIA QUEIROZ E SILVA
COORDENADORA DO 2º PERÍODO: GABRIELLA NASCIMENTO FERREIRA DA SILVA

1. Objetivo Geral:

- Mediar o trabalho entre os professores da Unidade Escolar, buscando engajar o Projeto Pedagógico e o Currículo em Movimento da Educação Infantil no planejamento, proporcionando aos alunos uma melhor construção do conhecimento.

2. Objetivos específicos:

2.1- Potencializar a experiência entre as interações sociais da infância, conduzindo as crianças a explorarem da melhor forma o conhecimento de si, a percepção da diversidade e o respeito às diferenças, trabalhando de forma conjunta aos instrumentos pedagógicos usados na U.E. (como o Planejamento quinzenal, o PPP, Atividades diversas e etc.), através do Projeto “IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”, possibilitando às crianças experiências fundamentais de aprendizagem no reconhecimento de seu “EU”, indispensáveis para o desenvolvimento da própria autonomia.

2.2- Realizar todos os dias o recreio dirigido com os alunos, proporcionando atividades lúdicas e pedagógicas, buscando evitar conflitos e crianças machucadas.

2.3- Integrar a comunidade escolar com o trabalho realizado na escola através da participação dos pais e alunos nas diversas atividades propostas.

2.4-Fazer um elo entre os dois turnos para que o trabalho pedagógico possa ser desenvolvido dentro da mesma perspectiva; incentivar o trabalho do professor para que o mesmo possa ser realizado de forma prazerosa e dinâmica, e propor temas pertinentes à Educação Infantil para estudo nas coordenações coletivas;

2.5-Realizar a acolhida nos momentos de entrada e saída dos turnos, orientando os alunos a entrar na sua fila corretamente, a participar do momento inicial de oração, músicas e recado da Direção, auxiliando sempre quando necessário.

2.6-Auxiliar os professores, sempre que preciso e solicitado pelos mesmos, nas coordenações pedagógicas e confecções dos planejamentos, bem como na busca de sugestões de atividades diferenciadas, vídeos, músicas, filmes, desenhos e etc., que possam fazer parte e servir como incentivação das aulas; nas confecções de murais e auxílio nas diversas atividades pedagógicas propostas no planejamento proposto e PPP.

3 - PLANO DE AÇÃO:

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA				
OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
-3.1 -Trabalhar a autoestima, exercitando a imaginação, promovendo as relações interpessoais possibilitando a formação de laços afetivos; -Estimular o desenvolvimento do diálogo e da linguagem oral, fazendo as crianças reconhecerem os limites dos outros indivíduos;	-Planejamentos contemplando diversos tipos de valores e sentimentos, a serem integrados aos conteúdos, que serão trabalhados através de atividades, dança, músicas, dramatizações, brincadeiras e etc.;	- Toda comunidade escolar.	- Ano letivo de 2023.	-Através da participação e envolvimento dos alunos nas atividades propostas e na Culminância do Projeto.

<p>- Construir com mais autonomia um sentido de autoimagem, dando a elas noções básicas de existência em coletivo e aprender sobre o respeito;</p> <p>-Promover a socialização saudável, exercitando o autocuidado.</p> <p>-Ampliar as suas vivências e seu acervo cultural através de atividades diversas e do resgate e trabalho de valores e sentimentos</p> <p>-Oferecer um momento de descontração e vínculo entre aluno, professor e colegas, através das atividades lúdicas de acordo com o nome de cada turma (valores e sentimentos);</p> <p>-Propiciar aos alunos atividades e momentos de criação e imaginação, com diferentes formas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, através de atividades diversas: brincadeiras, dança, música, pintura, colagem, e etc;</p>				
<p>3.2-Realizar atividades lúdicas e pedagógicas todos os dias no momento do recreio para tentar evitar conflitos e crianças machucadas;</p>	<p>- Trabalhar atividades lúdicas em cada dia da semana:</p> <p>- Caixa musical - Onde os alunos sorteiam em uma caixa, uma ficha com animais ou objetos e tem que cantar</p>	<p>-Coordenação Pedagógica, Professores readaptados e Direção.</p>	<p>- Ano letivo de 2023.</p>	<p>-Através da participação e envolvimento dos alunos nas atividades propostas e nos resultados de baixos índices</p>

	<p>uma música de acordo o que aparece na ficha.</p> <p>- Momento da Ginástica - As crianças participam de músicas, brincadeiras, ginástica dirigida, trabalhando movimentos, lateralidade, ritmo e etc;</p> <p>- Hora da História - Os alunos ouvem histórias infantis e depois respondem o que mais gostaram e fazem o reconto da mesma;</p> <p>- Brincadeiras a mil: Momento divertido para a criança poder brincar com o brinquedo que trouxe de casa e os colegas, podendo vivenciar a partilha, se relacionar com os seus pares e socializar de forma concreta e lúdica;</p>			<p>de crianças machucadas;</p>
--	---	--	--	--------------------------------

<p>3.3- Promover a interação família/ responsáveis e escola afim de garantir o desenvolvimento integral da criança;</p> <p>-Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção e atitudes de participação nas atividades propostas.</p>	<p>-Estimular e promover o reconhecimento de diversos tipos de arte e de brincadeiras em atividades realizadas com a participação e auxílio da família;</p> <p>-Convidar os pais/ responsáveis para participarem de palestras, atividades para casa, reuniões, eventos, comemorações, oficinas e apresentações das turmas;</p>	<p>- Toda comunidade escolar.</p>	<p>- Ano letivo de 2023.</p>	<p>-Através da participação e envolvimento dos alunos e Pais nas atividades propostas e na Culminância do Projeto.</p>
<p>3.4- Promover a organização do trabalho Pedagógico realizado em sala de aula; Planejamento quinzenal Coletivo realizado com os professores de cada turno.</p>	<p>-Alternar os grupos matutino e vespertino na elaboração do planejamento e das atividades.</p>	<p>-Gestores, Coordenação e Professores.</p>	<p>- Ano letivo de 2023.</p>	<p>- Observar e acompanhar o processo de desenvolvimento da criança através da consolidação dos objetivos.</p>
<p>3.5- Propiciar aos pais e alunos uma acolhida, auxiliando às professoras, alunos e pais sempre que necessário, mostrando cordialidade, carinho e cuidado por todos.</p>	<p>- Receber os pais e alunos, orientando-os às suas filas ou salas respectivamente.</p> <p>- Auxiliando com ajuda quando algum aluno está chorando ou não quer entrar</p>	<p>-Gestores, Coordenação e Professores readaptados.</p>	<p>- Ano letivo de 2023.</p>	<p>- Perceber o feedback dos pais e alunos através das propostas executadas.</p>

	<p>na sala, procurando perceber a razão de cada um;</p> <p>- Tirar alguma dúvida dos pais, sempre que solicitada;</p>			
<p>3.6- Prestar auxílio aos professores, com as demandas de alunos que precisam de alguma ajuda; ler os relatórios das turmas para que os mesmos possam estar corretos e de acordo a realidade percebida do aluno; buscar sugestões de materiais diversos que sirvam de incentivo para as aulas; ajudar na confecção de murais diversos de acordo com os temas trabalhados e festividades; dar suporte à Direção e aos professores em Atividades festivas e Coletivas;</p>	<p>- Auxiliar aos professores sempre que necessário.</p> <p>- Ajudar aos professores na leitura dos relatórios para algumas correções ortográficas;</p> <p>- Procurar vídeos, filmes, desenhos, músicas que sirvam de incentivos para as aulas e que sejam pertinentes aos conteúdos trabalhados.</p> <p>- Confeccionar murais e auxiliar nas festas e comemorações diversas, realizadas no decorrer do ano letivo;</p>	<p>- Gestores, Coordenação e Professores readaptados.</p>	<p>- Ano letivo de 2023.</p>	<p>- Perceber o feedback dos professores e dos alunos acolhidos e pais em todo processo executado;</p>



SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03
QNM-36 CONJ-B2 LOTE 60-FONE: 3901-3766



PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO – READAPTADAS - 2023

CRE: CRE DE TAGUATINGA				
Unidade Escolar: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03				
Telefone: 3901 3766				
PROFESSORAS: ANA CRISTINA TEIXEIRA DA CUNHA MATRÍCULA: 32.060-9 ANA CLÉBIA MACÊDO DO LAGO MATRÍCULA: 201.660-5 APARECIDA DE L. GUIMARÃES SE SENA MATRÍCULA:201.311-8				
PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA				
OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AValiação
-Trabalhar em parceria com a equipe diretiva, coordenação, secretaria, equipe de apoio, coordenação pedagógica e	-Contribuir na construção, implementação e avaliação do projeto político pedagógico da escola;	-Equipe diretiva, coordenadoras e readaptadas.	-Durante todo o ano letivo.	-Deverá ser durante todo o ano letivo, à medida que as

<p>professores regentes, contribuindo no desenvolvimento das ações pedagógicas;</p> <p>-Participar dos planejamentos e articulações relacionadas aos planos de aula;</p> <p>-Acompanhar o planejamento, a execução e avaliação das atividades desenvolvidas durante o ano letivo;</p> <p>-Estimular a utilização de metodologias diversificadas no planejamento das atividades oferecidas aos alunos.</p>	<p>-Discutir metas e ações do PDE (programa de desenvolvimento da escola);</p> <p>-Ajudar a organizar o plano de ação da escola;</p> <p>-Participar da construção do calendário anual de atividades;</p> <p>-Auxiliar na rotina de trabalho relacionada ao dia a dia dos alunos como:</p> <p>-Confecção e elaboração das atividades mimeografadas, psicomotoras e de relaxamento;</p> <p>-Organização e desenvolvimento das atividades desenvolvidas na sala de leitura, recreio dirigido, contação de histórias, brincadeiras no parquinho, cama elástica e sala de informática.</p> <p>-Participar da elaboração e confecção de todos os murais informativos e decorativos da escola, em festas juninas, dia da família, formaturas e todos os eventos organizados durante o ano letivo;</p> <p>-Selecionar materiais e recursos para a realização das atividades pedagógicas, motoras e recreativas com os alunos e a comunidade escolar;</p>			<p>atividades forem sendo propostas.</p>
---	--	--	--	--

-Ajudar as coordenadoras a elaborar devolutivas para os professores sobre acompanhamentos mais individualizados, oferecidos a alguns alunos que precisam deste atendimento;

-Pesquisar materiais e recursos que permitam o estudo de metodologias diversificadas durante as coletivas;

-Ajudar na adaptação escolar, combinados e regras. Conjuntamente a ações e cuidados pessoais, psicomotricidade e quanto às medidas de proteção contra COVID-19.



SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE SERVIÇOS E PROJETOS ESPECIAIS DE ENSINO
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 2023

CRE: CRE DE TAGUATINGA
Unidade Escolar: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 Telefone: 3901 3766
Orientador (a) Educacional: MARISTELA ABADIA DO PRADO IMFELD Matrícula: SEEDF: 237.699-7
E-mail: maristela.prado@edu.se.df.gov.br Celular: (061) 9.9622-1723
Turno(s) de atendimento: segunda (matutino), terça, quarta e quinta (diurno) e sexta (matutino).

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30). Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59). Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo de 2023.

Este Plano de Ação do Serviço de Orientação Educacional do CEI 03 de Taguatinga foi elaborado com o objetivo de contribuir com a aprendizagem e na preservação da garantia dos direitos das crianças, entre 4 e 5 anos de idade, distribuídos em turmas regulares de integração inversa (inclusiva) e Classe Especial TGD (Transtorno Global de desenvolvimento) na educação infantil, onde é viabilizado a inclusão em conformidade com a LDB. A comunidade escolar em sua maioria são moradores do Setor M norte, onde a escola está localizada.

Este Plano se baseia na análise da realidade do trabalho e no contexto histórico vivenciado de modo a identificar os temas desenvolvidos ou não., possibilita mudança de rumo e reavaliações que forem ocorrendo ao longo do ano letivo. Dentro desse contexto do trabalho coletivo articulado, a orientação educacional está atenta com a Orientação Pedagógica/OP e com o Projeto Plenarinha da Educação Infantil – Identidade diversidade..... a criatividade, a oralidade, a musicalização e a psicomotricidade fazendo assim com que o educando desenvolva-se integralmente.

METAS

- Estruturar espaço físico da Orientação Educacional na Unidade de Ensino.
- Elaborar e organizar os instrumentos de registros.
- Participar na promoção da cultura de paz através da mediação e assessoria da SEDF.
- Acolher as famílias e, ou responsáveis, mediando às situações problema.
- Ações Educativas individuais e coletivas.
- Auxiliar na diminuição do índice de infrequência e evasão escolar.
- Participar na promoção da inclusão dos alunos especiais.
- Participar das ações que visem o acolhimento e a adaptação da comunidade escolar.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
Organização e estruturação do serviço de orientação educacional no ano vigente	X	X		<p>Organização dos arquivos, mantendo os mesmos atualizados.</p> <p>Elaboração da agenda, planos e relatórios de acordo com a demanda.</p> <p>Levantamento de estudantes atendidos pela OE no ano anterior.</p> <p>Informar aos professores sobre ações realizadas com estudantes da turma que são atendidos pela OE.</p> <p>Apresentação da Orientadora Educacional para a comunidade escolar através de reunião.</p> <p>Participação nas coordenações setORIZADAS dos professores no CEI 03 .</p> <p>Participação no processo eleitoral de coordenador intermediário de OE.</p>	<p>Institucionais</p> <p>Professor</p> <p>Aluno</p> <p>Pais</p>	Cotidianamente
Acolhimento	x	x	x	<p>Acolhimento e boas vindas aos professores no retorno às atividades do ano letivo através de reunião e dinâmica em grupo.</p> <p>Acolhida aos novos estudantes e aos que apresentarem dificuldade na adaptação escolar,</p>	<p>Institucionais</p> <p>Professor</p> <p>Aluno</p>	

				<p>conversando com os pais e com os alunos de forma individual.</p> <p>Participação nas reuniões de pais dos alunos do primeiro e segundo período tirando dúvidas e dando sugestões.</p> <p>Divulgação de atividades sobre autocuidado e motivacionais para professores e alunos (as).</p> <p>Acompanhamento e escuta sensível aos professores com suas demandas.</p> <p>Atendimento individualizado aos Professores das Classes especiais atendendo as demandas e expondo propostas.</p> <p>Realização de busca ativa.</p> <p>Convite para conversar quando for solicitado por alguém da comunidade ou quando for identificada essa demanda.</p> <p>Coordenação de ações conjuntas.</p> <p>Encaminhamento e articulação de rede.</p>	Pais	Cotidianamente
Autoestima	X	X	X	Acolher os professores e alunos (as); através da escuta atenta e sensível.	Professor Aluno	cotidianamente
Cultura De Paz				Ações de reflexão para a boa convivência através de palestras informativas.	Institucionais Professor Aluno	

E Mediação de Conflitos	X	X	X	<p>Subsidiar os professores para que possam aplicar ação de mediação de conflito, aplicando essas ações em sala de aula.</p> <p>Apresentação de vídeos sobre valores dentro das diversidades presentes no ambiente escolar.</p> <p>Promover atividades que estimulam a comunicação não violenta e a escuta sensível.</p> <p>Atendimento individual para atender as demandas encaminhadas.</p>	Pais	Diariamente
Inclusão De Diversidades	X		X	<p>Vídeos educativos sobre respeito às minorias em consonância com o tema da Plenarinha. Vídeos sobre os povos originários, promovendo a discussão sobre a diversidade.</p> <p>Atendimento individualizado para promover diálogo e escuta atenta.</p>	<p>Institucionais</p> <p>Professor</p> <p>Aluno</p> <p>Pais</p>	Bimestral
Integração Família - Escola	X		X	<p>Sensibilizar a promoção do conhecimento das normativas, bem como, leis que versam sobre a educação infantil, utilizando o Caderno do Orientador – Convivência escolar e cultura de paz, como meio norteador para prevenir e combater todos os tipos de violência (BRASIL, 2018).</p> <p>Desenvolver ações técnico-pedagógicas, sensibilizações, reflexões, esclarecimentos, produção de material, palestras, oficinas, vivências e/ou dinâmicas e estudos sobre temas definidos pelo grupo.</p>	<p>Professor</p> <p>Aluno</p> <p>Pais</p>	Semestral

Prevenção ao uso indevido de drogas			X	Promover roda de conversa com os educandos para prevenir o uso precoce de substâncias nocivas, além de alertar a família sobre riscos de usar essas substâncias através das reuniões bimestrais previstas pela a escola.	Aluno Pais	Conforme a demanda
Saúde	X			Encaminhar para o Posto de Saúde e via SEI as demandas de saúde encaminhadas pelos professores.	Institucionais Professor Aluno Pais	Eventualmente
Sexualidade			X	Roda de conversa com os estudantes, o Professor e a família, para a prevenção do abuso sexual e Divulgação de vídeos educativos com o tema de forma lúdica cuidado com o próprio corpo. Criação de atividades lúdicas para trabalhar o tema na educação infantil. História: Pipo e Fifi./ Eu me protejo.	Professor Aluno Pais	Eventualmente
Transição	X		X	Promover vivências da nova escola através de vídeos, produzidos em parceria com a escola sequencial, mostrando espaços e profissionais. Coordenar ações com a família, estudantes e profissionais da educação. Realizar parcerias com profissionais de educação da escola sequencial.	Institucionais Professor Aluno Pais	Durante O Ano Letivo

				<p>Estudo do documento Transição Escolar – Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal.</p> <p>Promover contatos internos e externos para desenvolver o projeto Transição.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

Instrumento de avaliação e indicadores de resultado

A avaliação será realizada de forma contínua com toda a comunidade escolar, implementando temáticas juntamente com ações para assim contribuir positivamente para o bem estar dos professores, dos alunos, dos familiares e da instituição.

14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

TRANSIÇÃO ESCOLAR

De acordo com o Currículo em Movimento:

“Na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental”.

OBJETIVOS:

- Despertar um olhar cuidadoso e uma postura afável sobre os processos de transição vivenciados pelos estudantes.
- Favorecer um ambiente físico e social onde a criança se sinta protegida e acolhida para arriscar e vencer os desafios.
- Apresentar a escola e o Professores do CEI 3 para as crianças do primeiro período.
- Possibilitar às crianças do segundo período uma transição segura e confortável para o ensino fundamental
- Visitar, conhecer e ter o contato com a escola sequencial, apresentando a Escola Classe 42 para os (as) alunos (as) e familiares ressaltando as qualidades da escola para tornar este processo de transição natural e acolhedor.

AÇÕES PARA IMPLEMENTAR A TRANSIÇÃO:

- ❖ Realizar contato com a Orientadora Educacional e Gestores da Escola sequencial 42 da M Norte propondo parceria.
- ❖ Preparação temática para o primeiro dia de aula, conforme calendário escolar.
- ❖ Acolhimento das crianças acompanhadas pelos pais e Responsáveis, durante a semana.
- ❖ Planejamento de atividades lúdicas, recreativas e dinâmicas.
- ❖ Participação de todos os profissionais da escola (SOE, SEAA, Equipe Gestora Coordenadoras Pedagógicas, Profissionais readaptados, Professores) para dar suporte nos momentos de adaptação e acolhimento.
- ❖ Agendamento de um dia de visita a Escola Classe 42, durante o ensino presencial, apresentado a escola e seus Profissionais.

- ❖ Apresentação por meio de vídeos mostrando a escola e seus funcionários.
- ❖ Apreciação de histórias sobre a temática transição.
- ❖ Contatos via WhatsApp, Google Meet e ligações para tirar dúvidas dos pais e/ou responsáveis a cerca desta transição escolar.
- ❖ Os professores do 2º período serão incluídos na etapa de transição criando um ambiente acolhedor para o momento da transição escolar.

PROJETO 2023 DO CEI 03

Identidade e Diversidade na Educação Infantil – Sou assim, e você, como é?

JUSTIFICATIVA:

O projeto anual do CEI 03 acompanhará o mesmo tema da XI Plenarilha proposto pela SEEDF que visa a realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem. O tema **identidade na educação infantil** é um instrumento pedagógico que potencializa a experiência dessas interações. Seu objetivo é conduzir as crianças a explorarem da melhor forma o conhecimento de si, a percepção da diversidade e o respeito às diferenças. A **diversidade na educação infantil** é um conceito que propõe a inclusão de todos os indivíduos e o respeito às suas diferenças. Ou seja, é por meio dela que as crianças passam a ter mais respeito às variedades de gênero, cor, religião e comportamento que existem em sua sala de aula e na sociedade.

OBJETIVOS:

Identidade na educação infantil

- Trabalhar a autoestima;
- Exercitar a imaginação;
- Promover a importância do acolhimento às diversas formas de existir;
- Promover as relações interpessoais possibilitando a formação de laços afetivos;
- Estimular o desenvolvimento do diálogo e da linguagem oral;
- Fazer a criança reconhecer os limites dos outros indivíduos e de si mesma;
- Construir com mais autonomia um sentido de autoimagem;
- Dar a elas noções básicas de existência em coletivo;

- Promover a socialização saudável;
- Exercitar o autocuidado;

Diversidade na educação infantil

- Promover o autoconhecimento e valorização das crianças;
- Melhorar as relações entre as crianças, professores e famílias;
- Diminuir a ocorrência de casos discriminatórios nas salas de aula;
- Mostrar as crianças as vantagens da igualdade racial;
- Contribuir para a formação de crianças sensíveis as indiferenças, capazes de defender e garantir direitos de igualdade social;

ESTRATÉGIAS:

- As atividades do projeto anual deverão estar contidas no planejamento quinzenal.
- A escolha da atividade da quinzena deverá ser feita pelos professores e de acordo com o conteúdo trabalhado e selecionado do planejamento semestral.
- As atividades estarão relacionadas ao tema Identidade e Diversidade na Educação Infantil.
- As atividades deverão estar em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil.
- Ao planejar as atividades: Fortalecer a autoestima a partir da representatividade; Promover dinâmicas de integração entre as crianças; Executar dinâmicas que estimulem valores; Explorar a diversidade por meio de filmes infantis; Usar os personagens da literatura infantil; Retratar a cultura local; Fortalecer a importância do respeito por tudo, ainda que diferente; Verificar experiências distintas daquelas vividas junto da família.
- As turmas receberão nomes de acordo com os valores, emoções ou sentimentos escolhidos pela professora para ser trabalhado com as crianças e divulgado para toda a comunidade.
- Marcar um dia para abertura do projeto e entregar a placa com o nome da turma para as crianças.

AVALIAÇÃO:

- A avaliação dos alunos será feita através de observação durante todo o processo do projeto.
- A avaliação do projeto será feita durante e ao término com todos os profissionais envolvidos, para que assim possamos rever passo a passo todas as ações e solucionar todos os entraves que possam ter ocorrido.

PROJETO BRINCAR

TEMA: Brincar/ Psicomotricidade

JUSTIFICATIVA:

As crianças da atualidade estão voltadas para o brincar na maioria das vezes com brinquedos eletrônicos, jogos virtuais em computadores, celulares e televisão. A brincadeira é, portanto, uma parte fundamental da aprendizagem da criança, momento em que ela é protagonista de seu desenvolvimento. Desta forma, destaca-se a importância de se resgatar brinquedos e brincadeiras em que a criança possa resgatar o brincar de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, onde possa ampliar e diversificar o universo infantil criando possibilidades.

OBJETIVOS:

- Conhecer e valorizar o brincar como forma de linguagem, interagindo consigo e com o outro.
- Resgatar brinquedos que os avós brincavam e ensinavam para seus filhos.
- Despertar a curiosidade através da investigação da história de cada brinquedo confeccionado.
- Realizar atividades motoras
- Ampliar e valorizar a identidade própria e a autoestima dentro da pluralidade grupal.
- Criar uma consciência e um respeito à presença e ao espaço dos demais.
- Cultivar a capacidade perceptiva através do conhecimento dos movimentos e da resposta corporal.

ESTRATÉGIAS:

- As atividades do projeto brincar deverão estar contidas no planejamento quinzenal.
- A escolha da atividade da quinzena deverá ser escolhida pelos professores de acordo com o conteúdo trabalhado e selecionado do planejamento semestral.
- As atividades terão como objetivo melhorar os movimentos do corpo, a noção do espaço onde se está, a coordenação motora, equilíbrio e também o ritmo.

- As atividades estarão contempladas também na atividade complementar de psicomotricidade.
- Realizar gincana.

AVALIAÇÃO:

- Ocorrerá com o desenvolvimento das atividades através de observação levando em consideração à participação e interesse e conquistas de cada aluno.

PROJETO ALIMENTAÇÃO

Tema: Alimentação

Justificativa:

- Buscamos assim despertar o entusiasmo em nossos alunos para uma alimentação saudável, destacando a importância do envolvimento das famílias. Promover mudanças de hábitos alimentares, demonstrando o quanto essa mudança pode ser benéfica e proporcionar bem estar a todos.

Objetivo:

- Despertar na criança e na família a importância de se ter uma alimentação saudável, imprescindível para seu pleno desenvolvimento.

Estratégia:

- Enviar para a família material de suporte como livros de histórias infantis, textos informativos e vídeos explicativos para que possam ser orientados sobre a importância de uma alimentação saudável.
- Atividades em família: Postar uma foto com uma comida preferida e que seja saudável. Fazer juntamente com a família uma receita e postar a foto no grupo da turma. Realizar e postar foto no grupo da turma de um piquenique em família.
- Atividades na escola: piquenique, arrecadação de verduras e legumes para a sopa coletiva, arrecadação de frutas para a salada de frutas coletiva.
- Trabalhar músicas e vídeos que tratem o tema alimentação com as crianças.
- Fazer no pátio da escola coletivo com as crianças: pipoca, docinho de leite ninho entre outras sujeitas a adaptação.
- Na Festa Junina trabalhar com o tema alimentação aproveitando as comidas típicas podendo explorar as receitas com as crianças oportunizando oficina de pipoca, bolo, chocolate quente, cuscuz entre outros.

Avaliação:

- Ocorrerá com o desenvolvimento das atividades através de observação levando em consideração à participação, interesse e conquistas de cada aluno.

15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Ao concretizarmos a elaboração do Projeto Político e Pedagógico de nossa Instituição de Ensino, temos o propósito de lançarmos mão de ideias impossíveis de se realizar. Nessa perspectiva o PPP vai além de um agrupamento de objetivos, metas e planos.

Para sua aplicação é preciso incluir a conscientização e a organização no fazer pedagógico e administrativo para que de forma coerente o trabalho dos profissionais e a participação da comunidade se reflitam na prática de sala de aula. É obrigação da gestão escolar o direito de aperfeiçoamento a todos os segmentos que compõem a Instituição, valorizando suas experiências, conhecimentos e principalmente a sua prática pedagógica.

Diante disso, a avaliação do presente PPP seguirá o favorecimento e surgimento de uma escola que visa à formação de um aluno protagonista de sua aprendizagem e o professor como agente mediador e facilitador do processo ensino-aprendizagem.

O PPP será avaliado em seu dia-a-dia através da observação e da aplicação dos pressupostos e os elementos facilitadores, bem como discussão dos elementos dificultadores a serem superados em nossa rotina, juntamente com suas fragilidades e potencialidades estes discutidos incansavelmente nas coordenações coletivas semanais e nas reuniões de pais bimestrais.

Pretendemos, junto as Instâncias Colegiadas envolvidas no trabalho da escola, questionar constantemente o que fazemos o que está dando certo, o que precisamos melhorar o que foi planejado.

Portanto, o Projeto Político e Pedagógico desenvolvido pelos integrantes desta instituição não é algo pronto e acabado, mas será sempre avaliado, repensado, redimensionado e realimentado no que for necessário, principalmente, para o alcance de seu sucesso e implementação.

16.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CERISARA, Ana Beatriz- O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil no contexto da reformas-Educação e Sociedade, vol.23n.80,set.2002.
- BRUNO, Marilda Morais Garcia - Educação Inclusiva-artigo2-Educação infantil (RCNEI).
- Teresópolis Jornal- OnLine-RCNEI-Educar e Cuidar - Ana Claudia Ximenes.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Currículo Em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil. Brasília-DF, 2018.
- Referenciais curriculares Nacional para Educação Infantil-3v:11, Brasília, MEC/SEE, 1998.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº9394 de 20 de dezembro de 1996
- BRASIL, MEC. Secretaria de Educação Fundamental. Educação Infantil – Referencial Curricular para Educação Infantil. Brasília: MEC SEF,1998.
- BNCC - Base Nacional Comum Curricular - MEC
(basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_20dez_site.pdf)